

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso - Ano XXXIV - nº 385 Dezembro/2006

Argentina 2007



O 3º Encontro de Dirigentes de EAE

Alexandra P. Bernal

HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A)

Uma verdadeira aula de fraternidade e amor aprendida com elementos geométricos para a criança aprender se divertindo. Faixa etária 3 a 6 anos10,00

Bezerra de Menezes

COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS

Mensagens do espírito Bezerra de Menezes comentando passagens evangélicas.....18,00

Cláudia Marun

MARCAS DA VIDA
Com casamento abalado, mulher reencontra ídolo da adolescência.....26,00

Cristina Ghiraldelli

GIRANDA

Para crianças de 7 a 9 anos ler e ouvir, acompanhadas de CD.....10,00

Dário Sandre Jr.

DO OUTRO LADO DA CRUZ

Romance sobre a luta de um homem em busca do sentido da vida.....28,90

Diversos

CRESCENDO CANTANDO

120 músicas cifradas. Brinde: 3 CD's.....48,00

CURSO DE PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

INFANTO-JUVENIL
Obra essencial para a preparação e reciclagem de evangelizadores, com os fundamentos pedagógicos e orientações necessárias à prática na Casa Espírita.....28,00

EAE - PERGUNTAS E RESPOSTAS

Esclarecimentos sobre a Escola de Aprendiz do Evangelho em mais de 160 questões respondidas por dirigentes e expositores da Aliança.....25,00

ENTENDENDO O ESPIRITISMO / ENTENDEIENDO

EL ESPIRITISMO (ESPAÑHOL)
Aulas do Curso Básico de Espiritismo.....20,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - INTERMED.A.....32,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - INTERMED.B.....36,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM A.....46,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM B.....44,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM C.....42,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - MATERNAL.....30,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO A.....40,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO B.....38,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO C.....34,00

FDJ - PERGUNTAS & RESPOSTAS

Esclarecimentos sobre a Fraternidade dos Discípulos de Jesus em mais de 100 questões além de artigos de *O Trevo* publicados ao longo de 30 anos.....24,00

INICIAÇÃO ESPÍRITA / INICIACIÓN ESPÍRITA

Conteúdo da Escola de Aprendiz do Evangelho.....28,00

VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO

Programas da Aliança Espírita Evangélica — Escola de Aprendiz do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Médiuns, Mocidades, etc.....25,00

Edgard Armond

ALMAS AFINS

A afinidade espiritual através dos milênios.....14,00

AMOR E JUSTIÇA

História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um espírito em busca de vingança, e a cura do obsidiado.....15,00

CORTINA DO TEMPO (NA)

A história de um grupo de iniciados atlantes que sobrevivem ao afundamento da Pequena Atlântida e levam seus ensinamentos para o mundo pós-dilúvio.....12,00

DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO /

DESENVOLVIMENTO MEDIUMNICO (ESPAÑHOL)

A experiência do autor colocada à disposição daqueles que pretendem desenvolver a mediunidade.....10,00

DUPLA PERSONALIDADE (A)

Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia.....17,00

ENQUANTO É TEMPO

Coletânea de mensagens e artigos visando o aprofundamento de vários assuntos de ordem espiritual.....20,00

ESPIRITISMO E A PROXIMA RENOVACAO

Coletânea de estudos doutrinários.....18,00

EXILADOS DA CAPELLA (OS) - DESTERRADOS DE

CAPELLA (LOS) (ESPAÑHOL)

O relato de degredo de um grupo de espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best seller com mais de 190 mil exemplares vendidos.....20,00

FALANDO AO CORAÇÃO E TEXTOS SELECIONADOS

Coletânea de 6 obras com mensagens, instruções e orientações que auxiliam na transformação efetiva do Homem Velho no Homem Novo preconizado por Jesus.....16,00

GUIA DO APRENDIZ

Manual de orientação para o aluno que ingressa no 1º grau da Iniciação Espírita.....6,00

GUIA DO DISCÍPULO

Manual de orientação para o servidor que ingressa no 3º grau da iniciação espírita.....4,00

HORA DO APOCALIPSE (A)

Mensagens de espíritos de elevada hierarquia sobre os momentos de transição para o terceiro milênio.....16,00

LENDO E APRENDENDO (COM ÍNDICE

REMISIVO DE NA SEMEADURA I E II)
Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.....15,00

LIVRE-ARBITRIO (O) / LIBRE ALBEDRÍO (EL)

(ESPAÑHOL)
Coletânea de 3 títulos sobre a trajetória evolutiva até conquistar a razão e o livre arbítrio.....16,00

MARGENS DO RIO SAGRADO (ÁS)

Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita.....15,00

MEDIUNIDADE / MEDIUNIDAD (ESPAÑHOL)

Um tratado completo sobre a faculdade mediúmica. Best-seller com mais de 120.000 exemplares vendidos.....26,00

MENSAGENS E INSTRUÇÕES

Coletânea de mensagens para servidores e discípulos em comemorações e cerimônias.....16,00

MÉTODOS ESPÍRITAS DE CURA (ESPAÑHOL)

Explicações sobre os mecanismos da mente e a aplicação das cores na assistência espiritual, de grande valia para médiuns e estudiosos da mediunidade.....14,00

PASSES E RADIAÇÕES / PASES Y RADIACIONES

(ESPAÑHOL)
Um manual prático para aplicação dos métodos de cura espiritual.....20,00

PRÁTICA MEDIÚNICA

Seis textos abordando a prática mediúmica, evolução de pesquisas e descrição dos trabalhos que podem ser realizados na Assistência Espiritual.....24,00

REDENTOR (O) / REDENTOR (EL) (ESPAÑHOL)

A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para encarnação do Mestre, até seu sacrifício na cruz.....20,00

RELEMBRANDO O PASSADO

Experiências de trinta anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico.....18,00

RELIGIÕES E FILOSOFIAS

Síntese das principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo.....19,00

RESPONDENDO E ESCLARECENDO

Seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título: Esclarecendo, na década de 1970, do jornal espírita *O Semeador*.....15,00

ROTEIRO ILUSTRADO

Para o estudo do livro "Passes e Radiações". Acompanha fita de vídeo.....20,00

SALMOS

As grandes verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção.....16,00

SEARA DO EVANGELHO

Temas selecionados de Allan Kardec, Bezerra de Menezes, Cairbar Schutel, André Luiz e outros espíritos com comentários evangélicos.....14,00

TIRADENTES MISSIONÁRIO E TEXTOS

SELECIONADOS
Poema épico sobre o aspecto espiritual da Inconfidência Mineira. Inclui *Salmos e Pensamentos em Prusa e Verso*.....14,00

SEMEADURA I (NA).....16,00

SEMEADURA II (NA).....15,00

Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.

VERDADES E CONCEITOS (I).....12,00

VERDADES E CONCEITOS (II).....17,00

Seleção de artigos contendo assuntos de alto valor doutrinário, além de mensagens de grande motivação dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita.

Edison Carneiro

ROMANCE ANDALUZ

Obra mediúmica sobre família e fidelidade.....28,00

Elizabeth Miyashiro

FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)

O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar.....8,00

Eurípedes Kühl

RAIO X DO LIVRO ESPÍRITA

Intrúções e comentários sobre a produção do livro espírita.....14,00

Francisco Acquarone

BEZERRA DE MENEZES, O MÉDICO DOS POBRES

Um livro sobre a vida e a obra do Dr. Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardec Brasileiro", em fins do século passado.....16,00

Ismael Armond

CRISTIANISMO PRIMITIVO

Análise histórica sobre as transformações da igreja cristã até tornar-se expressão do poder temporal.....15,00

EDGARD ARMOND, MEU PAI

A história do homem que criou as Escolas de Espiritismo no Brasil.....20,00

EDGARD ARMOND, UM TRABALHADOR DA SEARA

ESPÍRITA
A contribuição doutrinária de Armond através de sua correspondência pessoal e mensagens diversas.....12,00

Maria Cotroni Valenti

A VIDA NOSSA DE CADA DIA

Reflexão sobre temas como uniões e separações, pais e filhos, sexo, provações, etc.....15,00

Maria Helena Mattos

MARCHAS E CONTRAMARCHAS

Romance que retrata a realidade da vida, onde o homem, por sua própria escolha, às vezes, nem sempre escolhe a senda da paz, na sua evolução espiritual.....13,00

Maria Vendrell Spinelli

UMA HISTÓRIA QUASE COMUM

Autobiografia romancada de uma catalã que imigra para o Brasil e faz a Escola de Aprendiz.....26,00

Roberto de Carvalho

A CABANA DAS FLORES

Romance mediúmico sobre o amor incondicional entre os homens.....22,00

Sônia M. S. Oliveira

PLANETA AZUL

O espírito Angélica fala sobre cidadania, e preservação do planeta para crianças.....10,00

Valentim Lorenzetti

CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO

Coletânea de crônicas publicadas durante dez anos na coluna *Espiritismo*, do jornal *Folha da Tarde*.....24,00

Vladimir Ávila

DIFERENÇAS NÃO SEPARAM

Mensagens mediúnicas e comentários evangélicos do Espírito Ranieri.....14,00

Harpas Eternas

PAI CELESTE (CD)

CD reunindo hinos e preces cantados pelos aprendizes do Evangelho, além de diversas canções espíritas e espiritualistas.....22,00

EDITORA E DISTRIBUIDORA ALIANÇA

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista - São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000
tel. (0**11) 3105-5894 - fax (0**11) 3107-9704 - e-mail: alianca@alianca.org.br

Aliança Global

Como podemos falar em conceitos de Aliança sem conhecermos a Aliança Espírita Evangélica (AEE) e suas Regionais como um todo?

Decidir algo sobre o nosso programa, falar sobre a Aliança atual, sem conhecer os grupos das Regionais Extremo-Sul, Vale do São Francisco, Centro-Oeste, Argentina, Austrália, Alemanha, Japão e tantos outros seria fazê-lo com uma visão apenas parcial do nosso Movimento.

Quando iniciamos o trabalho de coordenar a Reunião Geral da Aliança (RGA) com a diretoria anterior, tínhamos uma visão bem diferente, pois conhecendo boa parte das Casas da capital paulista achávamos que conhecíamos a Aliança.

Ao começar a participar dos encontros mensais da diretoria da AEE com as regionais, tivemos a oportunidade de conhecer a realidade dos companheiros de Minas Gerais, Araraquara, Ribeirão Preto, Piracicaba, Campinas, Sorocaba, Vale do Paraíba, do Grande ABC e de tantos outros lugares visitados. E vejam que estamos falando apenas em conhecer, não em vivenciar o dia-a-dia dessas regionais, vivência essa necessária em nosso Movimento.

O que queremos dizer com isso? É simples! Quando nosso CGI - Conselho de Grupos Integrados - tiver a participação de todos os Grupos Integrados, ou de boa parte deles, e não apenas das 45 Casas que o compõem hoje, teremos melhores condições de falarmos e praticarmos o ideal de vivência em Aliança, com nossas virtudes e dificuldades.

Seria algo como fazer a caderneta pessoal da Aliança, onde colocaríamos nossas dificuldades e trabalharíamos melhor para evoluirmos. Aprimoraríamos nossas virtudes e, quando falamos de virtudes, falamos também do nosso programa, que é maravilhoso mas deve ter o apoio de todos os Centros Espíritas e colaboradores para dar certo! Se não, é apenas mais um programa. O que o diferencia é justamente a forma de aplicação, com amor e fraternidade, sabendo que podemos pedir ajuda que a obteremos.

Na reunião com os companheiros da Argentina, em outubro, vimos as dificuldades com o nosso programa e escutamos o companheiro Raul falar das suas dificuldades em plantar as primeiras sementes trinta anos atrás. Por aí, visualizamos melhor que o que faz a diferença no trabalho em Aliança são as pessoas que, comprometidas com a causa, fazem o trabalho ficar mais humano, mais fraterno, mais amoroso.

Voltamos ao Brasil gostando ainda mais do nosso programa, mas não nos esqueceremos jamais do brilho nos olhos do Raul ao falar da Aliança, da persistência do César, da Karina e de todos os colaboradores de Mar Del Plata e Loberia para que o trabalho continue.

Hoje asseguramos, sem medo de errar, que o vigor desses irmãos nos enche o coração de alegria e de esperança.

O diretor-geral da Aliança

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso
 Editoração: Thais Helena Franco

Conselho Editorial: Azamar Trindade, Cláudio Cravencio, Catarina Santa Bárbara, Diógenes Camargo,

Eduardo Miyashiro, José Francisco de Oliveira Filho, Guidini, Luiz Carlos Amaro, Paulo Avelino,

Maria Cândida e Nivaldo Giraldeoli.

Jornalista Responsável: Rachel Añón

Diretor Geral da Aliança: Ricardo Aparecido Rodrigues

Redação: Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 - São Paulo (SP) Tel. (11) 3105-5894

Fax (0**11) 3107-9704 - www.alianca.org.br - e-mail: trevo@alianca.org.br

A fim de que O Trevo circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 1 do mês anterior. Por exemplo, para publicação em fevereiro, os textos devem chegar até 1 de janeiro, e assim sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação nesse sentido.

4 **Comemoração**
33 anos de Aliança

6 **Caravana**
Encontro fraterno na Argentina

11 **Escolas**
3º Encontro de Dirigentes de EAE

16 **Mocidade em Ação**
Caindo a ficha do Natal

23 **Discípulos de Jesus**
Testemunho de Natal

Siglas utilizadas

AEE	Aliança Espírita Evangélica
RGA	Reunião Geral da Aliança
EAE	Escola de Aprendizes do Evangelho
EAED	Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância
ME	Mocidade Espírita
AGI	Assembléia de Grupos Integrados
CGI	Conselho de Grupos Integrados
GA	Grupo da Aliança
GI	Grupo Integrado
GC	Grupo Inscrito
CE	Centro Espírita
GE	Grupo Espírita
CEAE	Centro Espírita Aprendizes do Evangelho
FDJ	Fraternidade dos Discípulos de Jesus

Um mês muito especial

33 anos de Aliança Espírita Evangélica

Equipe diretiva da Aliança

1973

O nascimento da Aliança

"A princípio desconhecíamos que naquele dia 4 de dezembro de 1973 seria constituída uma forte aliança, inicialmente entre as sete casas espíritas presentes(1) e, no futuro, estendida a muitas centenas."

Citação de Jacques Conchon em um artigo do jornal O Trevo.

"Desejamos manifestar a nossa incontida alegria, e transmitir aos colegas que, representando os Centros adesos, integram o colegiado, uma sincera vibração de estímulo e reconhecimento, pois a AEE (Aliança Espírita Evangélica) tem operado em regime compatível com a época em que vivemos, onde os problemas exigem soluções rápidas e onde NÃO HÁ TEMPO A PERDER!"

Citação de Jacques Conchon em um artigo do jornal O Trevo.

1983

10 anos Aliança

"Ao analisarmos a evolução da nossa Aliança, compreendemos bem que na sua história constituíram-se fases distintas, cada qual visando atingir objetivos específicos, demonstrando-se assim a ação benéfica, objetiva e determinante do plano espiritual superior."

Citação de Jacques Conchon em um artigo do jornal O Trevo.

1988

Um marco para a Aliança

Em 1988, a Aliança adota o modelo regional. Isso é um marco para sua história já que foi criada para auxílio mútuo entre as Casas e as pessoas, passando a ter decisões descentralizadas com a criação das

cinco regionais: Regional São Paulo Capital, Vale do Paraíba, Litoral, Araraquara e ABC.

Os coordenadores regionais passam a auxiliar muito mais rápido as Casas nos aspectos relevantes, não necessitando esperar solução vertical para determinados assuntos.

1993

Aliança 20 anos

Os vinte anos foram marcados por uma grande confraternização em São José dos Campos: a primeira e única RGA - Reunião Geral da Aliança - feita fora da região metropolitana de São Paulo.

Participação das Regionais

Em 1997, a nova diretoria retoma o programa de visitas às regionais, com um grande ganho para o conhecimento da situação de nossas Casas, com suas dificuldades, suas dúvidas, enfatizando a percepção de que, não obstante a qualidade do nosso programa, sempre precisamos de auxílio, pois ele só funciona efetivamente com a presença das pessoas.

Ampliação da RGA

No ano de 2000 é percebido que a capacidade para receber bem as pessoas na RGA foi alcançada. Precisávamos então de um novo formato e um novo local. O Conselho aprovava a reunião no período do carnaval e assim teríamos um encontro de quatro dias.

O local escolhido era a FATEC (Faculdade de Tecnologia de São Paulo), na avenida Tiradentes, região central da capital paulista. O grande público presente já no primeiro ano neste novo formato

nos faria repensar o modelo, pois não éramos profissionais na realização de eventos e precisaríamos de uma grande equipe para fazer uma boa RGA. Isso começa a dar resultados no ano de 2003 quando um expressivo número de voluntários passa a integrar a equipe organizadora, praticando-se assim um dos conceitos básicos de Aliança onde todos se ajudam para o bem coletivo.

Em 2007 estaremos em um novo recinto, mais amplo, mais condizente com as necessidades atuais da RGA, concentrando todo o evento, desde as plenárias, passando pelos módulos e a peça teatral num único local, marcando, assim, mais uma etapa na história do nosso grande encontro anual.

Não há como destacar um único aspecto da RGA, já que toda ela é um acontecimento maravilhoso, mas os cursos de capacitação têm se revelado um instrumento valiosíssimo, pois visam capacitar pessoas a multiplicarem os cursos em suas regionais, dando assim um caráter muito mais efetivo da padronização do nosso programa.

Os 33 anos do movimento de Aliança

Desde a constituição da Aliança em 1973, ecoam as palavras de Jacques Conchon: "não há tempo a perder".

Reverendo os diversos momentos marcantes da Aliança verificamos que a visão de futuro sempre norteou as decisões, numa alusão clara às inevitáveis transformações inerentes ao desenvolvimento material, espiritual e moral dos seus adeptos.

Num movimento de características colegiada e universalista, não se pode prescindir de preparar

Nota:

(1) - C.E. Persecoerança, C.E. Alvorada, C.E. Seara Bendita, G.E. Razin, C.E. Seroos do Senhor, C.E. Irmã Brasilina, C.E. Aprendizes do Evangelho e C.E. Jesus no Lar.

campo às gerações vindouras. O trabalho do presente apóia-se e consolida-se no mesmo aspecto de visão de futuro.

Os frutos do tempo, numa perspectiva de médio e longo prazo, estão sendo tratados como filhos que recebem orientação justa e objetiva, para que, em sua fase adulta estejam conscientes e eficazmente úteis aos propósitos do bem.

Trabalhamos na seara de boas sementes plantadas em campo fértil preparado pelos pioneiros e por todos aqueles que nos antecederam. Nosso papel, na messe da Doutrina e no âmbito da Aliança, é qualificar ainda mais as sementes que herdamos.

Aliança no terceiro milênio: semente boa, terra fértil, mãos que conhecem e não temem o trabalho e, acima de tudo, muito amor para compartilhar.

Plantemos, agora e sempre, sementes renovadas, e a colheita farta certamente virá.



Missão da Aliança

Efetivar o ideal de vivência do espiritismo religioso, por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o bem da humanidade.

Nosso Encontro em Araraquara

Márcia e Cláudio Cravcenko - secretaria AEE

Dando cumprimento ao cronograma de encontros mensais com as Regionais da Aliança Espírita Evangélica (AEE), no domingo, dia 5 de novembro, companheiros da diretoria e das Regionais SP-Centro, SP-Oeste, SP-Leste e ABC, estiveram reunidos com os amigos da Regional Araraquara.

O calor característico do bairro Morada do Sol ofuscou-se diante do calor da recepção carinhosa com que aqueles queridos companheiros nos acolheram dando-nos mais uma amostra, como tantas que temos recebido em outras regionais, de que onde quer que nos encontremos, seja em nosso próprio grupo, seja em qualquer outro ponto do Brasil ou fora dele, estamos efetivamente em casa, na grande família Aliança.

Dos oito grupos da Regional, seis estavam representados no Encontro, que transcorreu em clima de fraternidade e harmonia.

Os grupos relataram suas atividades atuais, suas conquistas, desafios e expectativas para o futuro. Alguns relatos emocionaram, tanto pela luta para vencer os obstáculos, quanto pelo esforço na busca do entendimento e da vivência do ideal de Aliança, ainda tão carente de compreensão.

Reproduzimos as palavras da coordenadora da Regional Araraquara, Lourdes Rebechi: "apesar de considerar-me nova no segmento da Doutrina, estou vivendo um momento novo na Regional, assim como todos da nova diretoria da Aliança. Coordenar a Regional Araraquara nessa nova fase é mais fácil. Estamos trabalhando a cons-

cientização do ideal de Aliança nos grupos e com relação aos cursos e reciclagens, já estamos aproveitando em nossa Regional, o conhecimento trazido pelos companheiros que foram para a RGA 2006. Diria que hoje a Regional Araraquara vive um momento de conscientização."

Como tradicionalmente fazemos, o período da tarde foi reser-

vado a reuniões temáticas enfocando temas do nosso programa como: Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE), Fraternidade dos Discípulos de Jesus (FDJ), Evangelização Infantil,



Mocidade, Conselho de Grupos Integrados (CGI), FASEP (Fundo de Aquisição para a Sede Própria), tendo a Regional Araraquara sido agraciada com uma nova temática, além das convencionais.

Foram levados esclarecimentos sobre a nobre tarefa do expositor/preletor para cuja condução convidamos o nosso colaborador Nilton Mendes Rodrigues, do CEAE Aclimação (Regional SP-Centro), que emprestou sua valiosa contribuição nessa área para os irmãos daquela Regional.

Sentimos mais uma vez o ideal de Aliança fortalecido em pequenos gestos, porém representando grandes passos para o crescimento do nosso Movimento, se levarmos em consideração a diversidade das necessidades e como podemos nos ajudar mutuamente, suprimindo as dificuldades uns dos outros.

Agradecemos aos irmãos de Araraquara pela acolhida fraterna e vibramos intensamente para que continuem nessa trajetória de amor e trabalho.



Fraternidade é o melhor da Argentina

O Encontro com os Grupos de Loberia e Mar Del Plata

Como compartilhamos e vivemos o ideal de Aliança, mesmo estando em lugares tão diferentes e distantes? Esta pergunta pode ser respondida, pelo menos em parte, participando das reuniões mensais promovidas pela diretoria nas regionais e Grupos que adotam o programa da Aliança Espírita Evangélica (AEE).

E juntos com os irmãos da Argentina sentimos intensamente esse amor e fraternidade que nos une no primeiro final de semana de outubro deste ano nas cidades de Mar Del Plata e Loberia, onde estão localizadas estas Casas Espíritas.

A expectativa era grande dos dois lados, tanto dos nossos irmãos que aguardavam a chegada quanto dos 11 caravaneiros que saíram do Brasil. E tudo deu certo!

Apesar do curto espaço de tempo, os "marinheiro de primeira viagem" (éramos sete novatos contra quatro veteranos) pudemos conhecer um pouquinho mais a realidade do Espiritismo na Argentina, trocar experiências e vivências sobre AEE e as tarefas executadas em nossas Casas e, acima de tudo, abraçar e beijar pessoas tão queridas, com que temos tanto em comum. Sentimentos esses que só a Espiritualidade poderá explicar... quem sabe, um dia.

A primeira reunião do grupo aconteceu na manhã de sábado (7) em Loberia. Karina, Inês, Estevan e sua irmã nos levaram de Van até lá a Sociedade Espírita Amália Domingo Soler, onde Rosa, Miriam, Olga, Alzira, Elvira, Alejandra, Silva, enfim, todos nos esperavam na porta, alegremente. Um belo momento.

Cada um de nós, ao se apresentar e comentar o trabalho abraçado em nossos Centros, deixava transparecer o que se passava em nossos corações.

O diretor da Aliança, Ricardo Rodrigues, que fazia sua primeira

visita ao país, falou da valor do trabalho em conjunto característico da AEE e o que nos diferencia de outros movimentos, além da troca recente da direção e do amor daquele momento.

A companheira Rosa Martiarena, falou das conquistas e os percalços do Amália Soler até chegar ao estágio atual da Aliança naquela cidade. Foi incrível escutar todas as coisas que já fizeram, pioneiros em muitas idéias que podem servir de exemplo para nós aqui no Brasil. Mesmo sendo poucos, segundo a própria Rosa, a garra e a força com que permanecem em trabalho, tentando expandir o Espiritismo em um país onde a religiosidade não é bem compreendida (bem diferente do Brasil) nos faz sentir pequenos.

Após o almoço de confraternização, visitamos nosso querido Raul, precursor da Aliança e dedicado semeador do Espiritismo em terras argentinas. O tema do nosso bate-papo tornou-se um texto, escrito por ele próprio, que publicamos nas próximas páginas. Imperdível!

Voltamos a Mar Del Plata conversando o tempo todo na van, acompanhados de chimarrão (lá eles chamam de mate e a cuia é diferente dos gaúchos brasileiros). À noite, participamos de duas tarefas no CEAE Edgard Armond. Uma parte dos caravaneiros participou de uma palestra no salão enquanto a outra trabalhou no Grupo Mediúnico. Neste último, impressionou a sintonia sentida, mesmo nunca tendo trabalhado juntos. Outro ponto a favor da AEE. O dia terminou com um jantar aconchegante na casa dos pais de Karina.

No dia seguinte (8), todos de volta ao batente bem cedinho no Edgard Armond para as atividades da Evangelização Infantil. Junto a Karina, Inês, Cesar, Emilio e sua irmã, que cuidam de três turmas bem grandes, nós caravaneiros

participamos e brincamos com as crianças. Marlene, Ricardo e Nilton que o digam...

Na parte da tarde, foram chegando trabalhadores e alunos da Escola de Aprendizes. A reunião começou às 14h e a definição dos assuntos a serem comentados partiu dos companheiros argentinos: Escola de Aprendizes, Evangelização Infantil, Conceitos de Aliança.

Reunião? Que nada! Foi um gostoso bate-papo. Ao falarmos como nos sentimos maravilhados em relação à dedicação amorosa a causa espírita, Cesar retrucou dizendo que "todos dizem isso". Esta resposta é especialmente para ele: É a mais pura verdade. É uma felicidade imensa termos como companheiros de jornada pessoas tão especiais como vocês! Vocês são ótimos exemplos!

O tempo curto pode ter deixado algumas frustrações em nós, como a de não termos feito tudo que queríamos, mas em compensação deixou aquele gostinho de "quero mais", aumentando a vontade de já combinar um novo encontro.

E já abrimos o convite para a próxima Caravana à Argentina. Como vai demorar um pouco, dá tempo de juntar dinheirinho na poupança pra passagem, combinar de ficar hospedado na casa de amigos como a Inês, que é super hospitaleira e está aprendendo português, vivenciar dias tão bons com pessoas tão queridas. Garantimos: a experiência é rica e inesquecível!

Ah, a Karina resumiu sabiamente no próximo artigo o que é viver em Aliança: é viver em fraternidade. Este é o sentimento que norream todos os nossos encontros.

Participaram desta caravana, Beth e Eduardo Miyashiro, Sandra e Luiz Pizarro, Sueli e Nilton, Ricardo Rodrigues, Nivaldo Giraldele, Júnior (BA), Marlene e Rachel.

¿Qué significa vivir en Alianza?

Karina Brenda Sánchez - CEAE Edgard Armond - Mar del Plata/Argentina

La Alianza es un ideal de vivencia espírita consubstanciado en un programa de trabajo y de Fraternización. Alianza es una cuestión de sintonía.

Muchos podrán preguntarse ¿Cómo es la Alianza en el "Exterior"? Y respondemos: igual que en el "Interior" (es decir Brasil). Porque todos somos espíritas esforzándonos por mantener el ideal encendido en nuestros corazones. Es una cuestión de sintonía con el Plano Mayor y con Jesús, y es esfuerzo continuo en nuestra reforma íntima. Es una cuestión de honestidad y cumplimiento de nuestro trabajo, buscando siempre el bien del prójimo y nuestro crecimiento interior.

Nuestra Alianza es con Jesús, y debemos esforzarnos por dar testimonio a través del trabajo. La Alianza Espírita Evangélica (AEE) nos ofrece una ruta segura para comenzar con nuestro proceso de Iniciación Espiritual.

Durante mucho tiempo los espíritas estuvimos desnorteados, pero con el trabajo pionero de Edgard Armond encontramos un camino certero para trillar junto a muchos hermanos de ideal.

"La Fraternidad", "la Unión" son uno de los aspectos más positivos de la AEE. No nos sentimos solos en nuestro camino, ni en nuestras luchas, porque muchos estamos pasando por las mismas experiencias, y el trabajo padronizado nos permite aprender de las experiencias de otros grupos. Es por eso que podemos participar de cual-

quier actividad en diferentes Centros Espíritas de Brasil, y nuestros hermanos de Brasil pueden participar de nuestras actividades con seguridad y armonía.

¿Cuáles son nuestros hilos de Unión?

El Trébol (O Trevo), los libros, la RGA, las visitas Fraternas, como la que recibimos el 7 y el 8 de octubre en Lobería y Mar del Plata.



¿Cuáles son nuestras actividades?

Todos los programas de la AEE., con dificultades por la falta de trabajadores.

Muchos de nosotros somos al mismo tiempo evangelizadores infantiles, dirigentes de EAE, dirigentes de Curso de Médiuns, dirigentes y participantes de la Asistencia espiritual, expositores, dirigentes de EAE a distancia (tenemos alumnos en Argentina y México, actualmente), participantes de la Charla pública, las entrevistas, etc.

No poseemos expositores, el mismo dirigente y muchas veces los alumnos son quienes exponen las clases.

La dificultad que muchos de nosotros padecemos, fue la de ser alumnos y dirigentes al mismo tiempo. Pero eso a su vez nos estimula a esforzarnos más. Muchas veces cuando recibimos todo servido, nos posicionamos cómodamente, desaprovechando oportunidades valiosas.

Actualmente gracias al esfuerzo de la Editora Alianza hemos superado un gran obstáculo: ya poseemos en español los libros didácticos. Abriéndonos una puerta hacia una divulgación mayor de los programas de la AEE. Como por ejemplo, participando en la Feria del Libro Espírita en Buenos Aires el 11 de noviembre.

Nuestro CEAE Edgard Armond, fue fundado el 6 de mayo de 2000, en

conmemoración de los 50 años de las EAE, por varios alumnos de distintas turmas de E.A.E. en distintas Instituciones en Mar del Plata y Lobería, con el objetivo de dar cumplimiento a los programas de la AEE.

Aún nos faltan muchos aspectos por superar, sin embargo nos sentimos en Alianza y somos muy agradecidos a la Espiritualidad Mayor por estar integrados en un movimiento donde impera la Fraternidad y el Amor.

¿Qué significa vivir en Alianza? Es vivir en Fraternidad.

E a Evangelização Infantil



Tive a oportunidade de viajar com os caravaneiros para a Argentina no mês de outubro de 2006. A experiência de uma viagem para divulgar o Espiritismo é por demais rica. Eu não tenho vidência, mas tenho certeza que os amigos espirituais nos acompanharam e nos fortaleceram durante todo o tempo.

Assisti a uma aula na Evangelização Infantil. Era uma sala muito simples, conjunta com um bazar de roupas usadas e dispensa.

Para minha surpresa, era no ciclo Intermediário B, o mesmo ciclo que estou aplicando este ano na minha turminha. Fiquei bons minutos admirando a exposição do Sistema Solar ali representado por bolas de isopor, de diferentes tamanhos, perfeitamente coloridas e dispostas na ordem acadêmica. Quando disse que também já havia dado aquela aula, mas que não com tanta criatividade, eles apenas disseram: - estamos na dúvida se devemos ou não tirar o planeta Plutão. Eu pensei: coloquem uma plaquinha: "planeta-anão".

A aula dada foi sobre "Reencarnação na família" e eu pude notar que o Programa da E.I. é perfeitamente aplicável em qualquer local do mundo. Não sei se foi a excelente aula do querido César que a fez tão legal. Enriquecida de atividades, discussões, ensinamentos... enfim, ela foi ótima. Minha alegria era imensa de ali estar e de poder testemunhar o desempenho dos nossos irmãos argentinos.

*Elizabeth M. A. Miyashiro -
CEAE Manchester/SP*

Espiritismo na Argentina: uma história

O depoimento escrito por um dos fundadores da Aliança na Argentina

Raul Arroyos - Loberia/Argentina

Alrededor del año 1953 tuvimos los primeros relacionamientos personales con el Espiritismo, a causa de la enfermedad de un integrante de la familia a la frecuentábamos y que ante el diagnóstico negativo de la ciencia y la invitación de algunos amigos conocedores de la Doctrina, decidimos visitar las tres Sociedades Espiritas existentes en nuestro pueblo. Acompañamos esas visitas y aunque en el enfermo desencarnó, igualmente encontramos en las obras Kardecianas bien explicitado porque valía la pena vivir e morir.

Así fuimos organizando o mejor dicho concurrendo, a las reuniones que el Mundo Espiritual iba proponiendo a Juan Antônio Venturini, el más experimentado por haber vivido en Porto Alegre (Brasil), cuando se vino de España y don Antônio Merino, que por la pérdida de un hijo, se sentió amparado también en la Doctrina. Personas éstas cuyos verdaderos valores recién hemos reconocido después de su desencarnación.

Sería una ingratitud no citar el valor preponderante de las mediumnidades de las hermanas Ramona Foss y Margarita Machado, en esa primer etapa.

Finalmente en el año 1959, decidimos constituir una Sociedad dentro de las leyes vigentes, para lo cual contamos con el asesoramiento del hermano Francisco Sorhanet, gran autodictada y orador destacado, enteramente servicial. Así surge la Agrupación Espiritista Amália Domingo Soler. Ya organizados, sintiéndonos más fuertes, descando

compartir la ayuda que recibíamos desde el Mundo Espiritual, intentamos visitas de acercamiento con los otros grupos y, dado que la relación entre los grupos no era lo de esperar entre doctrinarios, por diversas razones tenemos que decir que siempre fuimos muy bien recibidos pero, en la práctica, poco pudimos realizar en conjunto.

Esto no nos sorprendió ya que Don Juan y don Antônio pertenecían a Sociedades distintas y no podían, por los Estatutos Sociales, prestar servicios en otro Grupo y menos ser dirigentes.

Si en verdad, nos llevábamos muy bien, no trabajábamos como el Cristo esperaba de nosotros, la gente lleva a la Sociedad, mas que ahora, pero por los beneficios para la salud que recibían a través de las mediumnidades que mencionamos de las hermanas Ramona y Margarita, pero sin

llegar a interesarse por el estudio, no yendo mas allá de las curas, discusiones, esclarecimientos.

Un año antes de que la Alianza se formara, nos visitó la hermana Ester Dahn, háblandonos de la Federación Espírita de San Pablo (FEESP), e invitándonos a viajar para conocerla, ofreciéndonos hospedaje en el grupo "Alborada" que había abierto en el paraje "Jardín Helga" (nota: barrio de São São Paulo), lo que pudimos hacer al año siguiente y que sin la colaboración de esta hermana, hubiese sido imposible concretar, criados en la campaña, hablando mal el castellano y sin haber salido nunca de nuestro pequeño pueblo, cómo desenvolvemos?



Ahí conocimos los pases Pasteurs y su aplicación, reconociendo que todos podíamos ser útil a nuestro prójimo y si bien, no se daban curas espectaculares, se hacia mayor hincapié en el crecimiento del nuevo trabajador a fin de poder ampliar su obra, lo que redundaría en beneficio propio, a la vez en la del prójimo.

Viajamos cinco persona, volvimos muy contentas, cada uno com distintos proyectos, si bien al principio el motivo fue el mismo para iniciar el viaje, por distintas razones, pasado el Tiempo, solo quedó una persona com el interés centrado en la Doctrina.

Continuamos relacionándonos por carta com Ester Dahn. Ella nos habia entregado material de las Escuelas de Aprendices del Evangelio (EAE), de acuerdo a lo que se llevaba en la FEESP, pero, considerando las escuelas demasiado importantes para tomarlas a la ligera, no la implementamos en seguida y después de un tiempo de conversaciones en el grupo de 30 a 40 personas, solo ocho decidimos comenzar con las EAE, ya que el resto adujo que ya habian trabajado toda la vida de distinta manera, que no tenían tiempo ni disposición de estudiar. Eso nos detuvo unos dos años, hasta que decidimos empezar con los pases, para lo cual tuvimos que levantar un salón pequeño al lado; el outro salón y sus muebles, biblioteca, etc, las dejamos a los que no queriam acompañarnos en el cambio.

Pasados unos meses dejaron de asistir, sin darnos ningún tipo de explicación y al quedarnos solos, sin médiums para la orientación espiritual a la que estábamos acostumbrados, de conducidos tuvimos que pasar a dirigirnos a nosotros mismos y ahí si decidimos comenzar com las EAE. La Sociedad Unión Espírita de Mar del Prata ya hacia dos años que había comenzados com la EAE. La Alianza se habia constituido y el hermano Jacques Conchon, como director, nos visitaba acompañados de los hermanos Joaquín Peyró y Francisco

Reguera, de Unión Espírita.

Después de este primer viaje, la Alianza nos protegió, nos ilustró y nos ayudó en todo sentido, a tal punto que la Reunión General de 1976, con antelación sabiendo de nuestra difícil situación económica, nos llegaba una carta de Jacques diciendonos que el Grupo Razin pagaba el boleto y hospedaje de los hermanos que estuvieram dispuestos a viajar y nos encarecia que lo hiciéramos, en aquel tiempo las RGAs se hacian cada três años.

Este tratamiento fraterno no ha podido debilitarse con el tiempo, damos fé de lo contrario, continuamente se han puesto a nuestro servicio, por esto nuestra gratitud y compromisos son muy grandes, com todos aquellos hermanos que en nombre de la AEE nos auxiliaron y continuan haciendolo.

Por eso, tratando de sembrar algo de lo que recibiamos, realizamos conferencias con oradores de la Alianza en nuestra ciudad (Loberia), viajamos tratando de incentivar las EAE una vez por semana en Necochea (50km), en Tres Arroyos (220km), Coronel Pringles (350km), en Tornquist (450km).

Durante 4 o 5 años, mantuvimos encuentros bimestrales, luego poco a poco, cada grupo fue dejando de interesarse. Los problemas económicos, la gente que trabaja en zona rural, el seguir buscando el aspecto de curanderismo en la doctrina, hizo que todo quedarse por hoy en la nada.

Somos amigos que de vez en cuando se hablan por teléfono y nada más. Nuestro grupo dejó de crecer y también alcanzados por problemas económicos y de salud, dejamos de viajar, manteniendo actualmente encuentros bimestrales com los hermanos que llevan el programa en Mar Del Plata: o CEAE Edgard Armond; parte de él en otras instituciones como Allan Kardec, Universal, Becerra de Menezes, realizando los seminarios que se presencian en cada RGA a la que podemos asistir siempre com la ayuda de la Alianza, así es que un bimestre vamos a Mar Del Plata el

siguiente ellos viajan a nuestra ciudad.

Para ir finalizando, las tareas en nuestra casa actualmente son:

Lunes: tratamiento para perturbaciones espirituales (19h)

Martes: taller de costura, para niños especialmente (15h)

Miércoles: tratamientos para problemas físicos (19h)

Jueves: vibraciones colectivas (19h30)

Sábado: pequeño comedor infantil com evangelización (11h) e Lecturas doctrinárias para adultos y evangelización infantil (15h).

Todo esto es lo que podemos recordar a grandes rasgos, de los 47 años transcurridos. No es para sentirse eufórico, pero el sabio consejo de amigos como Jacques, ya nos habían prevenido sobre la posibilidad de que la siembra no fructificaria a los primeros intentos y que nos competia seguir sembrando, que de la cosecha se engargaría el Maestro.

Advertências como éstas traen paz a nuestros espíritus y nos animan a seguir.

Un abrazo fraterno y nuestro profundo agradecimiento a todos los hermanos que trabajan en este maravilloso ideal de redención Espiritual.

GEFA

O Grupo Espírita Francisco de Assis (GEFA), de São José dos Campos, Regional Vale do Paraíba, comunica a composição de sua nova diretoria, definida na Assembléia Geral realizada no dia 8 de outubro.

Presidente: Maria José R. Scacchetti
Vice-presidente: Luiz Carlos Orbolato
Secretaria: Genoveva Luciano
Tesoureiro: André Luiz Hernandez
Diretorias
Estudos: Ana Maria R. da Silva
Recursos Humanos: Silvia Regina de Andrade
Assist. Espiritual: Edson Figueiredo
Mocidade: Manuela C. T. Dybal
Evang. Infantil: Rosamaria Silveira

3º Encontro de Dirigentes de EAE

A Caderneta Pessoal em evidência

Paulo Amaral Avelino - equipe FDJ



Como é do conhecimento do caro leitor, no dia 28 de outubro realizamos o nosso III Encontro de Dirigentes de EAE. Compareceram a este evento mais de 400 dirigentes de Escola de Aprendizes, que embalados pelo amplo material de pré-estudo e recebidos com flores e abraços, trocaram amplamente vivências em torno do tema, num clima muito amoroso.

Diferente das duas primeiras edições em que a técnica expositiva em plenário dominou a apresentação dos temas, nesta edição os participantes foram distribuídos em cerca de 30 grupos que em três módulos, com duração de 90 minutos cada, estudaram casos verídicos na EAE de circunstâncias relativas à reforma íntima e à caderneta pessoal. Abaixo trouxemos um desses casos para que o leitor amigo possa ter uma idéia da dinâmica deste estudo.

O final foi muito emocionante e idílico: realizamos ao pôr do sol, de pé no gramado central, em meio às árvores, uma dinâmica de entrelaçamento olho-no-olho, embalados pela música do "Grupo Arte Nascente - Te Ofereço Paz", que

segue abaixo:

*Te ofereço paz
Te ofereço amor
Te ofereço amizade
Ouço tuas necessidades
Vejo tua beleza
Sinto os teus sentimentos
Minha sabedoria flui
De uma fonte superior
E reconheço esta fonte em ti
Trabalhem juntos
Trabalhem juntos*

Para que aqui não prevaleça a opinião deste repórter, trouxemos para vocês as fotos e algumas opiniões colhidas das fichas de avaliação:

"Não me recordo de outro encontro em que eu tenha sido tão bem recebida. Me senti muito acolhida ao ser recepcionada com uma flor e um abraço."

"A leitura dos livros do material de pré-estudo mudou muito a minha visão da Reforma Intima."

"A discussão em grupo foi extremamente enriquecedora"

"Achei muito interessante o fato

dos grupos não terem monitores e a turma ter que se coordenar. Afinal, todos somos dirigentes! Muito bom!"

"Os temas proporcionaram muitas mudanças nas visões para melhor! Excelente!"

"Nas discussões me senti muito a vontade para colocar minhas opiniões e a disciplina proporcionou oportunidade para todos."

"Os temas, eu já conhecia do pré-estudo. Mas o estudo em grupo e as discussões ampliaram muito para o fortalecimento do meu trabalho."

"A forma de discussão foi ótima para a integração com outras experiências e vivências individuais."

"O tema foi ótimo, ampliou muito minha compreensão para a avaliação da caderneta."

"A forma foi muito prática e deve ser utilizada em outros encontros! Parabéns!"

"As discussões mostraram o quanto ainda tenho a aprender"

"Os temas e a sistemática de análise de caderneta vão muito me ajudar"

Sermão da Montanha revisitado

As impressões do ambiente

Guidini - CEAE Genebra/SP

"Irmãos amigos, sabem onde eu me senti no 3º Encontro de Dirigentes de EAE? No Sermão do Monte! Há dois mil anos: tarde amena... brisa suave... multidão... separação gregária por castas... indagações no ar... grandes expectativas... Jesus... voz mansa, calma, amorosa... resumindo a Nova Era... apresentando o embasamento da Boa Nova... ensinando vivências das vibrações do amor fraterno... como devemos orar... doação completa... eterna... sem limites... ao alto, o firmamento... aos flancos, todas as galáxias...

Em pleno 3º Milênio: tarde amena... brisa suave... ensolarada... céu azul... estudos, diálogos fraternos, francos, respeitosos, trocas de idéias, livres, sem engessamentos, com moral evangélica... amadurecimento... interno... responsabilidade, ausência de dogmas... atualização dos princípios cristãos-espíritas re-valorizados pela AEE, EAE, FDJ, R.I., em decorrência do amor que dedicamos a Jesus Cristo... Espírito Verdade... Allan Kardec... Dr. Bezerra... F.C.Xavier... Edgard Armond...

Apoteose: alegrias... aclive confortável... jardim amplo, aberto... árvores frondosas deixando cair sobre nós florzinhas amarelas... relva macia sob nossos pés... do topo, melodias entremeadas com exortações dos nossos líderes amigos, incentivando-nos: "Espíritas, amai-vos e instruí-vos!"... Caridade Pura... Humildade... Melhorias Íntimas... Cadernetas Pessoais... Persistência no Bem...

Paralelas que se encontram... (Armond nos diz que tempo é abs-

tração...) sentimentos reavivados... bons ou maus?... a escolha é livre mas faz a diferença... o que é o bem?... o que é o mal?... comentários 614 a 919 do L.E. nos dão dicas... com 'asas' nos nossos sentimentos... com fé raciocinada... alcançaremos a Inteligência Suprema, Causa Primeira de Todas as Coisas..."

O texto acima foi transcrito de um e-mail enviado pelo nosso querido companheiro Azamar Trindade. Ele começa acabado, completo.



Quando recebi este e-mail junto a um pedido dele para que alguém o ajudasse a aprontá-lo para *O Trevo*, pensei que seria um trabalho de equipe, uma parte pronta, acrescentar, revisar e pronto.

Mas para minha surpresa, quando li a primeira vez tive a impressão de ter sido levado de volta ao cenário do Encontro de Dirigentes. Li pela segunda vez e tive a certeza de ter voltado ao local do Encontro. Li a terceira vez e senti as emoções do Encontro. Li a quarta vez e viajei em pensamentos, sentimentos e memórias.

Quantas vezes teremos passados cegos e surdos por Sermões do Monte? Quantas vezes deixamos

o céu limpo, as estrelas para viver nossas tempestades interiores? Quantas anunciações perdemos para chegar ao Terceiro Milênio com a humanidade tão destruída? Será que alguém guardou para si a Boa Nova?

Ah, O Sermão do Monte... Se estivesse lá naquele dia o que teria ouvido? Deixaria meus mortos para trás? Deixaria meus bens? Daria a outra face? Olharia para o alto e diria também: "Pai Nosso,"? Diria: "Seja feita sua vontade"? E talvez

diria, falaria, discursaria, escreveria, mas acho que não viveria.

Ah, a Escola de Aprendizes. Este foi "O Sermão do Monte" que eu ouvi. A Boa Nova que chegou ao meu coração. A apoteose com exortações dos nossos líderes amigos, incentivando-nos:

"Espíritas, amai-vos e instruí-vos!". Sim "amai-vos, como eu os amei". Sim "instruí-vos com eu me instrui". Sim "buscai o Reino do Pai pelos caminhos que vos deixei."

Tudo são memórias de um tempo perdido como gotas no oceano.

Agora, só nos resta aprender uma nova lição. Já sonhamos juntos, agora vamos realizar juntos. Terceiro milênio pela frente. Futuro. Vida em abundância, sacrifício sem martírio. Paz.

"Eu te dou a minha paz", ainda ecoa em meus ouvidos.

Ah, o texto! O texto está pronto desde sempre.

Precisamos vivê-lo.

A manutenção da Caderneta Pessoal no processo de Reforma Íntima

A VIVÊNCIA DO DIRIGENTE NO PROCESSO

Miriam é uma dirigente de EAE dedicada e atenta. Já se passaram alguns meses desde a implantação da Caderneta Pessoal e ela sente os alunos ainda hesitantes. Ela sente-se cobrada intimamente em auxiliá-los, esclarecendo melhor a utilidade da Caderneta Pessoal no processo de Reforma Íntima. Buscando inspiração para tal, pegou suas próprias Cadernetas, e começou a reler. A cada página revivia sua caminhada desde sua 1ª Escola. Alegrou-se consigo mesma, pois vencera várias limitações e se encontrava mais segura e satisfeita com a vida.

Por outro lado, se "assustou" ao perceber que muitas de suas lutas internas ainda eram as mesmas de alguns anos atrás. Na verdade, muitas das dificuldades dos alunos também eram as suas. Foi inevitável se perguntar: "Como conduzir essas almas a Jesus, se eu ainda tenho tantas barreiras internas a transpor?"

Devido às conclusões sobre sua reforma íntima, apesar de ter percebido que melhorou muito, sentia um aperto no coração, uma sensação de impotência diante do tanto que faltava percorrer.

Chegando a aula, deparando-se com os olhos brilhantes dos alunos a observá-la, Miriam intimamente se perguntou: "Meu Deus, será que tenho condições de conduzi-los ao Cristo?"

Enquanto ela refletia e rogava a assistência dos mentores da turma, chegou Lúcia, a expositora da noite. Miriam nutria por ela profunda simpatia desde os tempos em que freqüentava a EAE como aluna, assim, a alegria do reencontro foi

imensa.

Durante a aula, Lucia fez uma rápida dinâmica para todos perceberem que têm muito a superar e ao mesmo tempo também são capazes de vencerem suas dificuldades, no que a EAE contribui com inestimáveis recursos.

Participando da dinâmica, junto aos alunos, Miriam sentiu-se novamente como em sua primeira EAE, nesta condição expôs suas



idéias e experiências, seus avanços e estanques. Ouvindo e compartilhando, suas percepções se ampliaram e a aula lhe foi muito enriquecedora.

No finzinho da aula tinha uma sensação de completude, tinha recebido um presente de Jesus: compreendera por novos prismas muitas verdades sobre o processo de Reforma Íntima e da Caderneta Pessoal, que antes não fora capaz de perceber.

Quando a exposição acabou, Miriam, sentindo-se muito mais segura e inspirada no tema, teceu breves comentários esclarecedores e motivadores para os alunos e encerrou a aula. Ela se levantou, abraçou Lucia e lhe agradeceu.

Ao sair do Centro, Miriam estava incrivelmente renovada. Muito mais fortalecida. Ela havia lembrado seus sentimentos como aluna e o impacto que a Escola causa no ser. Ficou mais consciente que, na verdade, apesar da tarefa de dirigente, estava fazendo a EAE pela segunda vez. Sentia com mais intensidade a presença amorosa dos Mentores da Turma. E o que mais lhe confortava: lembrou que o que mais esperava de sua dirigente era apoio e compreensão e, isso, Miriam tinha certeza que poderia oferecer aos alunos.

Chegando em casa fez questão de anotar em sua Caderneta Pessoal os sentimentos que afloraram com tamanha intensidade, buscando guardar a experiência. Sua caminhada como dirigente tornou-se mais branda, feliz e espontânea, pois ela já não se julgava de forma tão negativa.

Agora, os olhos de Miriam também brilham ao olhar para os alunos, pois enxerga neles, seus semelhantes, um auxílio para ela ser mais firme em seu próprio aperfeiçoamento íntimo.

Ficou mais consciente que, na verdade, apesar da tarefa de dirigente, estava fazendo a EAE pela segunda vez.

QUESTÕES PARA REFLETIR:

- 1) Estou, como dirigente, realmente aproveitando a Escola de Aprendizagem do Evangelho para o meu próprio crescimento?
- 2) Como me relaciono com a minha própria reforma íntima?
- 3) Como tenho utilizado minha própria Caderneta Pessoal?

Material distribuído no módulo IV do Encontro de Dirigentes de EAE.

No Litoral-Sul



A conscientização do compromisso e da responsabilidade de se dirigir uma turma de Escola de Aprendizes foi a tônica do Curso para Dirigentes de EAE, realizado no período entre 31/7 e 5/11.

As 12 aulas do novo programa, aprovado pela AGI (Assembléia de Grupos Integrados), na RGA 2006, trouxeram para os futuros dirigentes uma maior conscientização, com destaque ao plano convite e as cinco premissas que serviram de abertura, despertando desta forma um grande interesse aos demais temas do curso.

O curso teve a participação de 13 candidatos, 6 dirigentes reciclando e 14 ouvintes. Ao final, todos posaram para uma foto que registrou a alegria e o ambiente fraterno cultivado durante todo o curso.

Novos servidores

Com muita alegria e emoção que a 31ª EAE do Grupo Fraternidade Cristã, em Pirituba, São Paulo, passou para o grau de servidor, no dia 14 de outubro.

Parabenizamos os novos servidores: Alice, Antônio, Benedito, Claudia D, Claudia J, Cyntia, Elaine, Érica, Faustina, Fernanda, Filomena, Janete, João Batista, Maria Alice, Maria Rita, Marlene, Marta, Moacir, Paulo, Renata, Rodrigo, Rosi, Silvana, Thaís, Vera Lúcia e a equipe de trabalho Suely, Elizabel, Ana Lúcia, Cida, Danilo, Neusa, Paulo e Eliane Baietti.

Calendário 2007

Veja as datas dos Encontros das Regionais com a diretoria da AEE

14 de janeiro
Regional Campinas

6 de março
Regional São Paulo-Sul

8 de abril
Regional Vale do São Francisco

4 de maio
Regional Piracicaba

3 de junho
Regional ABC

8 de julho
Regional São Paulo-Leste

5 de agosto
Regional Litoral Sul

2 de setembro
Regional Sorocaba

14 de outubro
Regional Centro Oeste

11 de novembro
Regional Ribeirão Preto

2 de dezembro
Regional São Paulo-Norte

www.alianca.org.br

Nossa vocação: as crianças

Uma turma de EAE descobre seu trabalho

Rosider Ferreira da Silva - CEAE Santos

Vou contar aqui uma história de muito êxito, que só chegou aonde chegou por causa do apoio espiritual com o qual a obra foi abraçada.

Sou da 21ª turma de EAE do CEAE Santos, no litoral de SP. Somos de uma EAE um pouquinho diferente, pois foi feita para pessoas com problemas de horário, como mães, por exemplo. Então, diferente das outras, ela não tem aulas nos feriados, nem nas férias escolares. Isto criou um vínculo muito grande entre os alunos, já que estamos na escola há bastante tempo.

Venho aqui contar uma história do nosso tabalho de turma, que começou com um grupo de pessoas e que, felizmente, cresceu e conta com mais de 20 trabalhadores.

Primeiro, fomos a uma creche e chegando lá, nos oferecemos para qualquer tipo de trabalho, mas a idéia que mais agradou foi a de fazer uma "Evangelifação Infantil", oferecida não como uma aula de religião, mais sim como uma aula de cunho moral.

E assim se deu o início desta caminhada. Começamos dando aulas quinzenais, mas sonhava com o dia em que poderíamos dar aulas todas as semanas, porém não foi possível neste primeiro ano.

Ao término dele, fizemos uma festa de fim de ano e entregamos sacolinhas de Natal, arrecadadas pela nossa dirigente. Foi uma festa simples, com um bolo feito por uma de nós, cachorro quente comprado por outras duas, e suco comprado de última hora, pois não conseguimos refrigerantes, mas no final deu tudo certo. Também nos faltou um Papai Noel que no final das contas acabou sendo uma de nós.

Já no segundo ano, a turma estava mais tranqüila e acostumada com o trabalho com as crianças e

tudo correu bem melhor. Já as festas de fim de ano, quanta diferença! Recebemos doações de oito bolos, de salgadinhos, de refrigerantes e descartáveis, já tínhamos um Papai Noel e novamente fizemos a entrega das sacolinhas arrecadadas pela nossa dirigente, mas desta vez, com uma participação maior de nossa parte na confecção e distribuição das sacolinhas.

Neste ano de 2006, com o término de outra caravana, nosso grupo aumentou e a creche onde atuamos passou por mudanças.



A direção do estabelecimento nos cobrou um compromisso maior, já que nossas aulas passariam a fazer parte da grade de aulas da creche.

Foi assim que nos tornamos um grupo de Evangelifação Infantil na creche, o que me deixou profundamente emocionada, já que esse era meu maior sonho.

Fizemos então a programação de aulas para o ano inteiro, integra-

do com a agenda da creche, como é feito nas Casas Espíritas, e desde o começo do ano, fizemos um trabalho de arrecadação de verbas para a festa do final de ano, com doações mensais dos participantes.

Lembram que falei do êxito que tivemos?

Este ano, o trabalho das sacolinhas foi feito inteiramente por nós, apenas com a supervisão de nossa dirigente. E é com muita alegria que conto a vocês que neste ano, a entrega das sacolinhas será feita num lindo buffet infantil, onde as crianças terão uma tarde diferente, com brinquedos, Papai Noel, guloseimas e a apresentação de um coral, formado pelas crianças da pré-escola da creche e ensaiado por nós, durante o ano.

Enfim, as aulas estão cada vez mais produtivas, temos um vínculo cada vez maior com as crianças, o que facilita o aprendizado e, graças a Deus, estamos podendo proporcionar a eles experiências de socialização, evangelifação e cidadania.

Temos ou não uma ajuda espiritual incrível?

E é com esse depoimento que eu gostaria de agradecer a todos que fazem parte deste grupo, que mais que uma caravana, é uma equipe que trabalha o ano todo por um ideal.

Um sonho que, tenho certeza, já não é só meu.

trevo@alianca.org.br

Caindo a ficha do Natal

Gustavo - Mocidade do GE Razin/SP

Um momento de aprendizado e experiência bastante rico que tive enquanto aluno da escola, decorreu de um exercício de Vida Plena. Apesar de outros exercícios do gênero propiciarem experiências tão boas, este me chamou a atenção logo de começo devido ao tema Natal.

Os breves minutos que se seguiram a definição do tema foram tumultuados e egoístas. Passei parte dele me questionando sobre qual era a importância de falar de Natal em um exercício de Reforma Íntima, e os seguintes pensando no que eu poderia falar. A solução imatura,

mas não na época, para dar conta de tantos equívocos, foi silenciar intimamente e ouvir o que os meus amigos tinham a dizer.

Surpreso! Essa seria uma boa palavra para descrever a minha aparência e os meus pensamentos naquele momento. No geral, a experiência das pessoas com aquela data não correspondia aos momentos de felicidade, convívio familiar e tantas outras coisas boas, das quais na minha concepção a data promovia e reafirmava.

O Natal, na minha experiência, era um momento de expectativas, pois tratava-se de uma oportuni-

dade única de reunir a família que vivia dispersa por diferentes Estados do Brasil. Além disso, ainda achava que era a chance de estender a comemoração do meu aniversário que acontecia poucos dias antes.

Saí pensativo, talvez até perturbado e por isso feliz (risos...). Daí em diante, passei a me lembrar do quanto o desencarne do meu avô, anos antes em data bastante próxima ao Natal, tinha impregnado um tom melancólico nas comemorações. Percebi o quanto minha mãe se esforçava por aproveitar a convivência com os irmãos da qual era privada ao longo do ano.

Curiosamente, por diversos motivos, principalmente os financeiros, em alguns anos a família não conseguiu se reunir e talvez só aí tenha percebido o significado de família do qual a data fazia referência. Apesar das distâncias dos consangüíneos, eu me deparei com a percepção de quantas pessoas atuavam na minha vida com este papel sem manifestar essa característica materialmente.

Não era questão de avaliar quem era mais ou menos importante, mas sim lembrar de pessoas que haviam enriquecido minha vida, simplesmente pelo fato de que em algum momento eu as ter sentido ao meu lado como irmã (os). Quantas pessoas que eu achei importante telefonar, escrever algumas palavras, dar um abraço, beijo ou simplesmente lembrar!!! Esse foi o Natal no qual eu passei a enxergar motivos para fazer uma prece na noite e vibrar para que aqueles que se sentissem sós encontrassem um apoio no meu desejo de fraternidade para o mundo.

Ao amigo que lê este texto, desejo profundamente que encontre nesta data um momento em que nos lembremos que a fraternidade não pode ser uma meta, mas sim uma necessidade nas nossas vidas.

Será que existe presente melhor?

Mocidade Luz da Esperança - Regional SP-Sul

Se você está mesmo nesse Natal aguardando aquele presente tão esperado ou aquela roupa bacaninha, um perfume, um CD ou quem sabe um livro, você está mesmo pensando no Papai Noel.

Deixando claro que realmente não há problema algum de querer adquirir algo, torna-se mesmo um dever quando a aquisição material corresponde a uma necessidade.

Mas se nesse Natal, você está se esforçando em pensar mais nas pessoas, em distribuir uma palavra amiga, a falar um super BOM DIA e nas pequenas situações demonstrar fraternidade, você está pensando no Mestre Jesus.

Sabemos que a nossa busca incessante de sintonia com Jesus não deve dar-se unicamente a pretexto de uma data, mas sabemos também que a época de Natal é propícia à fraternidade. Um momento de pensarmos com carinho em nossas vibrações daqueles que

não possuem um lar, família e de pessoas que nessa época sentem-se mais sozinhas.

Sem desmerecer o bom velhinho ou mesmo sem a pretensão de influenciar a queda das vendas nesse período, que possamos aproveitar a oportunidade de nos dedicarmos ao próximo e recebermos o grandioso presente de exercitarmos o amor. Que nesse aniversário do Cristo, as nossas referências sejam para os valores evangélicos de perdão, esperança, otimismo, fé, caridade...

Dessa forma, vamos fortalecendo cada vez mais a nossa aliança com o Cristo. E será mesmo que existe presente melhor do que ter Jesus no coração? Será mesmo que há presente melhor que amarmos os nossos irmãos. Desejar a todos, que nesse Natal, no tempo presente, que a fraternidade esteja estampada nos nossos atos!!!

Amigo Jesus

Meu amigo porque está sempre comigo.

Consigno ver seus olhos me observando docemente.

Seu sorriso de aprovação.

Suas mãos estendidas.

Seu abraço carinhoso.

E na leitura dos seus lábios.

Posso ver você dizendo:

Meus amigos eu amo vocês.

E mesmo nos dias tristes.

Sei que estará comigo.

Com sua mão de luz me reerguendo.

E sei que no seu peito eu posso deitar.

Descansar a minha cabeça e escutar você.

Dizendo mais uma vez: meu amigo eu amo você.

E se eu pensar em desistir.

E achar o mundo muito complicado.

Mesmo assim sei que estará do meu lado.

E todo dia quando eu acordar.

Colocará na minha frente uma página do evangelho na minha cama.

E toda noite me abraçará dizendo:

meu amigo eu amo você.

Posso tocar você Jesus.

Ao olhar uma criança.

Ao sorrir e abraçar alguém.

E quando como o bom samaritano.

Não deixo para trás as oportunidades de amar.

E quando não deixo de ouvir: meu amigo eu amo você.

A prova da sua amizade Jesus

É que posso te ver nesse momento. Na minha mocidade.

O lugar que você me trouxe.

Para que eu pudesse escutar você

assim: Meu amigo eu amo muito você.

Já ouvir falar Jesus

Que você vive longe.

Numa tal de esfera Crística.

Bom, eu não sei bem onde fica.

Mas sei que você vem de lá todos os dias

Pra me dizer: meu amigo eu amo você.

Jesus também ouvi falar

Que você é o caminho, a verdade e a vida.

E não há como discordar.

Só sei que nesse momento.

Nesse encontro de amigos.

Só consigo pensar uma coisa.

Que escolhi esse dia para te dizer:

Amigo Jesus eu também amo muito você.

Jordana - C.E. Luz da Esperança -
Regional SP Sul

Texto lido na Plenária do Encontro das
Regionais de São Paulo

Encontro das Regionais São Paulo

Clara Rocha - GE Razin/SP

No dia 20 de outubro, tivemos o privilégio de compartilhar momentos de fraternidade e aprendizado no Encontro das Regionais São Paulo, que contou com a presença das Regionais SP-Centro, SP-Sul, SP-Oeste, SP-Leste e SP-Norte, além da presença de amigos de Campinas e ABC. O tema foi "Amigo Jesus".

É interessante refletir se conseguimos olhar para o Mestre como um amigo, como alguém que está sempre com a gente. Muitos momentos emocionantes, com certeza, ficarão guardados no coração de cada um que esteve ali, como o momento em que na atividade olhávamos a figura de Jesus e conversávamos com ele.

Nossa, como foi difícil conter a

emoção na hora de falar e quando os companheiros faziam o mesmo. Como foi divertido dançar, pular e lanchar com trabalhadores animados servindo nosso sanduíchão. Como foi bonito ver mais de 300 pessoas com a folhinha de música nas mãos fazendo todos juntos as vibrações cantadas. Sem contar o amparo que a câmara de sustentação espiritual do evento nos relatou.

É, amigos de ideal, obrigada por todos esses momentos engraçados, sérios, reflexivos, emocionantes, enfim...

Obrigada por fazerem mais um dia da minha vida especial ao lado de vocês, parabéns a todos pela realização de mais um encontro! E é claro, obrigada por este dia, Amigo Jesus!

Você Sabia...

Mocidade e Identidade

Foi com imensa alegria que recebemos, no dia 21 de setembro, jovens de diferentes turmas de Mocidade para darem as boas vindas aos alunos da 2ª turma de Mocidade do Maria de Nazaré.

O evento, que procurou falar sobre a identidade juvenil, aconteceu num clima de muita paz, alegria e interação entre alunos e os dirigentes das turmas. E foi essa interação uma das responsáveis por esse encontro, pois durante toda a preparação contamos com a ajuda de dirigentes e secretários de outras turmas, trabalhadores da Evangelização Infantil e outros trabalhadores da Casa, além, é claro, do auxílio sempre presente e carinhoso da espiritualidade amiga, o amparo do Mestre Jesus e de nosso Pai.

Os novos alunos foram envolvidos nas atividades e tiveram boa participação. Um dos momentos mais felizes desse encontro foi, na confraternização final, ouvir um dos alunos da nova turma dizer que valeu a pena ter estado lá.

Esse é o nosso maior estímulo: os alunos e a constatação de que estamos num bom caminho. E a espiritualidade veio confirmar isso com mensagens de estímulo, garantindo sua orientação e amparo. E, assim, com muita confiança, alegria e esperança prosseguiremos nosso trabalho. Que Deus nos abençoe e Jesus nos conduza.

Endereço: Rua Itaquera, nº 433- Concórdia - Belo Horizonte / MG
Horário: das 10h15 às 11h45; dirigente Renata.

Mocidade é...

Mocidade é tudo aquilo que você procura e muito mais.

É a conquista de conhecimentos, sentimentos, amigos e fraternidade.

É com ela que aprendemos o verdadeiro sentido da vida e como se tornar um homem de bem é importante não só para a sociedade como para si próprio.

Eu diria que é a auto-descoberta, o desabrochar de desenvolvimento próprio, de auto-análise, de constância melhoria.

É muito confortável saber que temos um lugar para onde podemos ir e encontrar nossos amigos, aprender a cada dia e o principal, desenvolver nossa fé, coragem e ligação com nosso Pai Maior.

Convido a todos que em uma só corrente, possamos sempre carregar a bandeira da Mocidade em seus corações, para que ela se espalhe a cada lugar onde haja desespero, dor, sofrimento, falta de fé e de esperança.

Que possamos juntos, com o nosso trabalho realmente ajudar a transformar o Brasil no coração do mundo e na pátria do Evangelho!

E para quem ainda não conhece uma turma de Mocidade, procure uma casa espírita mais próxima de sua residência e vá conferir!

Tenho certeza de que vai amar, assim como eu amo...

Um grande abraço.

Juliana (Manchester - Mocidade a Distância).

13º Encontro Regional de Mocidades Espíritas do ABC

No dia 8 de outubro, a Regional de Mocidades do Grande ABC, promoveu um encontro com as turmas de mocidades da região, cujo tema tratado foi Trabalho Social, realizado na Casa Assistencial Espírita Geraldo Ferreira, mas desta vez a proposta foi diferenciada.

Antes do evento, foi proposto para todos os dirigentes participantes um seminário, o qual seria critério obrigatório para a participação no encontro. O objetivo era melhor preparar os participantes, tanto dirigentes quanto alunos, pois este tema levanta inúmeras dúvidas, inquietações, preconceitos, além de uma falta sobre o trabalho em si.

"Faça o bem para que, quando precisar, encontre quem o ajude". O

advento do Cristianismo transformou o conceito de caridade, todos os homens, de qualquer nacionalidade ou raça, são irmãos. Ser pobre ou doente não constitui castigo de Deus, mas consequência da imprevidência individual ou das circunstâncias; a pobreza e a doença são consideradas como provação, da qual se poderiam haurir grandes merecimentos.

Ajudar o pobre, recebê-lo, é meritório, pois ele representa a própria pessoa do salvador. A caridade constituía, assim, para quem a dispensava, um meio de alcançar méritos para a vida eterna: era uma "virtude". Com a Reforma Protestante rompe-se a unidade religiosa; instaura-se a era da secularização do humanismo e, mais tarde, do racionalismo.

Com o advento do Espiritismo, a caridade além de ser uma virtude,

também é "um dever de solidariedade natural", o que levou o Codificador Allan Kardec a dizer: "Fora da caridade não há salvação". Amar o próximo, aí está a resolução dos problemas.

Muitos dirão que isso é muito difícil, outros fingirão amar o próximo porque não conseguem amar a si mesmos e por uma questão religiosa, procuram manter o rótulo de cristandade.

Mas em verdade, na verdade, vos digo: amai-vos e instruí-vos; está aí o centro de toda base doutrinária espírita; Para não ficar dúvidas, a instrução do Espírito Verdade, no cap. VI, no item 5 de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*: "Espíritos: amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, esse o segundo."

E nos baseando nestes preceitos que usamos de didáticas e dinâmicas que fornecem aos alunos e participantes um conhecimento de sua própria realidade.

O resultado não será baseado em um trabalho imediato e sim em uma nova visão sobre o tema proposto.

Auxiliado por temas como "Bioética", a contribuição do Espiritismo na transformação da realidade social" e a interação e realidade social, o dirigente como célula, Mocidade também é trabalho social. Mas isso não pára por aí, não...

Na conceituação genérica, trabalho é a "ocupação em alguma obra ou ministério; exercício material ou intelectual para fazer ou conseguir alguma coisa".

Jesus é exemplo destes dois tipos de trabalho. Enquanto carpinteiro



teiro, dedicado, com José laborava. Ele, ativamente, mostrando a importância do trabalho, ensinando que o trabalho em atividade honrada é o dever primeiro para a manutenção do corpo e da vida terrena. Seguidamente a isto teve Jesus um ministério de amor, um verdadeiro trabalho de autodoação até o "sacrifício da própria vida".

Contamos com a presença estimada de 90 jovens dos quais serão todos multiplicadores destas questões, pois o trabalho já começou a colheita da vinha.

Os valores de fé, de amor e de persistência nos levarão até a caridade, e elaborar um trabalho efetivo para as turmas de Mocidade.

"Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus" Pedro 1: 4.10 .

Resultados pertinentes das atividades do encontro: Eles mostram que a atividade voluntária se dá em torno de três tipos de motivações básicas:

- a) motivações pessoais relacionadas à vida do voluntário;
- b) motivações decorrentes da crença professada;
- c) motivações despertadas pelo sentimento de solidariedade.

Conclusões: A incorporação da solidariedade crítica impõe a ruptura do modelo de voluntariado assistencial detectado. Isso implica em viabilizar os interesses, em geral, permeiam as práticas voluntárias. Assim, qualifica-se um voluntariado orgânico, politizado e comprometido em atender demandas específicas dos tempos atuais. Contudo, em nossas reuniões e trabalhos da regional, vamos elaborar em consenso pesquisas em áreas do voluntariado nas quais as turmas podem começar essa nova etapa dentro de suas rotinas habituais .

Em dezembro, no dia 10, às 13 horas, faremos nosso encontro fraternal de encerramento.

Contamos com a presença de todos e até a vitória!

No meu ponto de vista...

O amigo é uma benção que nos cabe cultivar no clima de gratidão

Eu acho que hoje em dia eu estou mais aberta e ligada aos meus amigos. Hoje mais do que nunca eu sou grata a Deus por todos que estão a minha volta. Nós somos como peças de um quebra-cabeça, nos completamos e se um falta faz toda a diferença.

Meus amigos são a minha família, meu apoio e minha alegria. São as pessoas as quais eu compartilho idéias, brinco e até sonho. Eles são meus amores.

Eu já fiz muita amizade durante a minha vida, e todas, não importa quanto tempo duraram, estejam durando, foram, são e serão sempre muito especiais para mim. Cada um faz parte de mim, cada um está aqui dentro como um estímulo a felicidade, como uma força. Nunca como hoje eu sei o que é amizade e vivo em todos os setores da minha vida esse sentimento tão importante. Ser amigo é uma faculdade exclusiva e um título para raras pessoas. E eu tenho a honra de conviver com pessoas para a quais eu posso dar esse título. Eu adoro meus amigos, muito especiais e com características únicas.

ANJOS
COMPANHEIROS
BRINCALHÕES
ENGRAÇADOS
DOIDOS
SUPER

Karen (CE Luz da Esperança/SP)

Fique por dentro!

- Nova turma de Mocidade no NEE Francisco de Assis, em Sorocaba, domingos às 10h.
- 7º Encontro Regional de Mocidades Espíritas, de Ribeirão Preto, 03 de Dezembro. **Tema: Renovar (módulos: Família, Perdão e Superação)**
- Nova turma de Mocidade no CEAE Machado de Assis - Ribeirão Preto
Endereço: Rua Machado de Assis, 260, sábados às 18 h.
Dirigentes: Nayara (16) 3633-7618; Rafaela e Leonardo.
- Nova turma de Mocidade na Fraternidade Espírita Vinha de Luz
Endereço: Rua Lagedo nº 459, São Gabriel - Belo Horizonte-MG
Horário: 15h às 16h30.
Dirigentes: Flaviana, Pedro e Edilaine
- Nova equipe de trabalho da Regional Norte.
Na última reunião de Comitê das Regionais de São Paulo foi definida uma nova equipe de trabalho de Mocidade da Regional SP-Norte, composta pelos integrantes: Reginaldo (Negão), Samir, Fabio Chila, Lucia e Angela.
Fica aqui o convite para quem quiser participar também!
Caso tenha interesse, favor entrar em contato com Reginaldo (Negão) no e-mail: regis_negão@hotmail.com.

Hábitos de Higiene e Evangelização Infantil

Uma lição para todos

Maria Filomena Cordeiro - C.E. Irmão Alfredo / Regional SP-Sul

Circula em nosso meio a idéia de que crianças "de classe média" não precisam das aulas de Evangelização Infantil sobre hábitos de higiene, que são necessários somente para as crianças pobres, que vivem em situação precária.

Comecei a pensar se, devido às diferenças econômicas, seria mais adequado termos programas distintos, que atendessem a essa diversidade. Então

perguntei a mim mesma: as crianças "de classe média" já chegam até o Centro Espírita habituadas à higiene? Ter acesso aos meios que proporcionam a higiene (banheiro, água encanada, sabonete e outros) garante a formação do hábito?

Muitos pais "de classe média" relatam freqüentemente que seus filhos se recusam a tomar banho, por exemplo. Alguns chegam ao extremo: entram no banheiro, ligam o chuveiro, umedecem os cabelos, dão um tempo e saem, numa tentativa de burlar a fiscalização dos adultos. Em outros casos, jovens, por volta dos vinte anos, saem sem escovar os dentes e, ao serem questionados, respondem que estão atrasados - "não dá tempo!" E isso freqüentemente!

Por outro lado, vejo muitas crianças que, mesmo não tendo instalações adequadas, vão à Evangelização Infantil limpas, "perfumadas", vestidas com a melhor roupa que têm.

Não pretendo com estes exemplos inverter o preconceito, mas atentar para o perigo das generalizações.

Se as diferenças econômicas não justificam a utilidade das aulas sobre higiene, qual seria então essa

utilidade? Qual é o nosso objetivo ao dar aulas sobre hábitos de higiene na Evangelização Infantil? A escola formal já não cumpre esse objetivo, mostrando a relação entre higiene e saúde?

Não, porque a Evangelização Infantil tem um objetivo que vai além da conservação da saúde ou do bem estar dos narizes dos que nos rodeiam.

Precisamos ter hábitos de higiene para

mantermos nosso corpo físico saudável porque ele é o templo do nosso espírito, ele é o veículo, a ferramenta com a qual podemos evoluir espiritualmente. Compreendendo este objetivo, a necessidade da higiene passa a ter um outro sentido, precioso para todos nós, espíritos imortais, não importando a situação econômica em que nos encontramos nesta encarnação.

Quem o compreende habituase à higiene e poderá, pela força do exemplo e pelos conhecimentos, influenciar os que o cercam, as gerações seguintes. Torna-se assim um multiplicador, ampliando progressivamente o alcance da Evangelização.

A Evangelização Infantil tem um objetivo que vai além da conservação da saúde ou do bem estar dos narizes dos que nos rodeiam

4ª Mostra Espírita de Evangelização Infantil

José Francisco - Regional Litoral -Sul

Aconteceu no dia 21 de outubro, a 4ª Mostra Espírita da Evangelização Infantil no Litoral Sul. Neste ano, fizemos um desafio aos nossos evangelizadores e suas crianças: montarmos uma apresentação única, em forma de teatro com a participação de todas as casas.

Então foi definido o tema: "Família Evangelizada, uma Aliança Fraterna". Porém, qual história poderíamos montar sobre o tema proposto. E foi durante as nossas reuniões que a nossa tão esperada história foi se esboçando.

Ela se passaria durante um Evangelho no Lar, com a parti-

cipação da família e de todo o Plano Espiritual ali presente. Todos os personagens seriam interpretados por nossas crianças e jovens da Evangelização Infantil e Pré-Mocidade.

A peça foi montada e foram distribuídos os papéis. Cada Casa de nossa Regional ficou encarregada de um grupo de personagens: família, mentores, equipe de limpeza, segurança, etc.

Eis que surgiu mais um desafio, ensaiar essa turma (aproximadamente 40 crianças) sem haver a possibilidade de ensaiarmos todos juntos, a não ser no própria dia da apresentação?



Mais uma vez as nossas Casas não deixaram para menos, muitas delas montaram a mesma peça para ensaiarem e acabaram fazendo também uma apresentação para seus voluntários.

Chegado o dia da apresentação, nossos pequenos jovens eufóricos e nervosos com a apresentação em público, fizeram seu primeiro e único ensaio em conjunto.

As Casas se reunindo para fazerem uma única peça, com a participação de suas crianças, isto é uma Aliança Fraternal. Crianças se ajudando, adultos unidos com um único ideal, passar à platéia ali presente o que se passa em nossos lares durante um Evangelho no Lar.

Demos início a nossa apresentação, a abertura foi feita com a apresentação de um grupo de dança de uma de nossas Casas, logo após a apresentação demos início a peça sobre o Evangelho no Lar.

Uma a uma foram se apresentando, interpretando seus personagens magnificamente e passando a nossa platéia de quase 200 pessoas o que se passa em nossos lares durante o Evangelho. Ao final tivemos a apresentação do Coral Infantil do C.E. Sintonia Fraternal, regidas e acompanhadas pelo companheiro Sérgio Campos que encerrou o evento sob o aplauso e as vibrações da platéia pelos nossos pequenos artistas.

A equipe de Evangelizadores Infantis da Regional Litoral-Sul agradece primeiramente ao Pai, pela oportunidade que tivemos de propagar o Culto do Evangelho no Lar; às nossas crianças que lá estiveram, assistindo e participando da mostra; aos evangelizadores pela sua dedicação e amor com o nosso futuro e a Escola Dona Escolástica Rosa por haver nos cedido gentilmente suas instalações para a realização de nossa Mostra. Ah, também ao Sr. Adalberto, funcionário da escola que nos deu toda a atenção e apoio necessários no dia.

Até a próxima!

Na Rádio Boa Nova

Trocando informações e experiências

Em clima de tranqüilidade e alegria, num bate papo informal, o programa "É Hora de Aliança", transmitido pela Rádio Boa Nova, conduzido pelos companheiros Paulo e Nelson, deu enfoque à Escola a Distância.

Quatro companheiros, que conhecem de pertinho todo o potencial do trabalho, participaram: Dagmar Cruz, Juliana e Valeska, do CEAE Manchester (Regional SP-Leste) e Salvador (Vale do Paraíba).

A entrevista foi bastante esclarecedora e é possível, que em breve, seja disponibilizada como fonte de informação para EAED.

Os pontos abordados foram:

Público alvo: A EAED atende a um público diferenciado, isto é, pessoas que não tem disponibilidade de frequentar uma Escola presencialmente. O público interessado em participar deve entrar em contato por telefone 0800-110164 ou por e-mail: escoladistancia@alianca.org.br

Exterior: Esta Escola é mais uma ferramenta útil para o trabalho de Apoio ao Exterior. Sua modalidade é para pessoas que já se reúnem em grupos de estudo, tem oferecido estrutura e rumo certo. Sendo possível formar uma turma de Escola com dirigente distante.

Mocidade: Os alunos de EAED que residem onde não há Casas da Aliança, contam de suas famílias e apontam as dificuldades com seus filhos no sentido de orientá-los quanto à doutrina. Isto despertou a necessidade de criar-se a Mocidade a Distância. Este trabalho já é uma realidade e vem atendendo aos jovens com sucesso. O jovem mostra-se dedicado à escrita e mantém contato duradouro para com o dirigente.

Recursos eletrônicos: O correio comum e a antiga carta manuscrita ainda oferece mais carinho e conti-

nua sendo um instrumento mais concreto e mais gratificante, mesmo entre jovens, que se mostram assíduos a esta tarefa. Os recursos eletrônicos ficam como estímulos e apoios paralelos. No entanto, para alunos residentes no exterior as lições são enviadas pelo correio eletrônico, devido à rapidez e economia. Mas isto não representa o abandono ao recurso concreto.

Momento mais importante: Seria a chegada de mais alunos ou o ingresso na FDJ? Esta foi uma dúvida apontada. Nossa Juliana foi muito feliz ao responder que ambos os momentos são gratificantes. Ver o aluno vencer seus limites e tornar-se mais um soldado com Cristo e saber que nós contribuimos para este aumento na melhora do mundo, traz serenidade em nossos corações. Porém ver que esta felicidade poder ser estendida a mais pessoas aumenta muito a nossa esperança em um mundo melhor.

Casos: Pediram para que fossem relatados casos marcantes. Os entrevistados lembraram do "Caso da caneta": Numa Bial do Livro realizada no Rio de Janeiro, foi distribuída uma caneta com a divulgação da EAED e o telefone 0800-110164. Uma pessoa da cidade de Mesquita, que buscava estruturar-se no estudo da doutrina, entrou em contato e fez a Escola, já ingressou na FDJ. Atualmente, está fundando uma Casa e sua filha esta cursando a Mocidade a Distância. O que trará muitos benefícios para esta Casa.

Sentimento: Diante do trabalho fica o sentimento de alegria por levar a Boa Nova aqueles que se encontram impossibilitados. De felicidade em compartilhar a Boa Nova e de sentir que a distância não existe. O amor e o espírito superam esta diferença.

Marcas da Vida

Dois amores do passado e um dilema

Fernanda Mendonça - Editora Aliança

A Editora Aliança apresenta o livro do espírito Elias, *Marcas da Vida*. O livro conta a história de uma mulher que se vê envolvida por dois amores com os quais conviveu no passado.

Cláudia Marum Curcio é espírita há 25 anos. Quando começou a freqüentar um Centro Espírita recomendaram-lhe aprofundar seus estudos, por conta de sua mediunidade, que necessitava de educação e desenvolvimento.

Após algum tempo, ingressou na Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE). Atualmente é voluntária na Congregação Espírita Evangélica, atuando na Assistência

Espiritual na capital paulista e dirigindo uma turma de Escola de Aprendizes.



Neste belo livro, encontramos o dilema da jovem Marina, uma bela moça que passa o tempo sonhando em rever seu amigo de infância, que está iniciando sua carreira como astro de televisão.

Passado algum tempo, Marina conhece Maurício, homem mais velho, bonito, rico e bem sucedido, que a envolve com seu charme, porém lhe causará decepções no futuro.

Nesta ocasião, decepcionada, irá finalmente reencontrar o seu antigo ídolo, agora famoso, e sentir um profundo abalo no coração.

Chegando à beira da depressão, por conta das marcas que a vida lhe deixou, Marina é conduzida a uma Casa Espírita e encontra o equilíbrio que tanto buscava. Torna-se colaboradora e numa tarde, durante suas atividades, tem uma surpresa que mudará o rumo de sua vida para sempre.

O autor espiritual, Elias, foi avô da médium na presente encarnação.

Procure o livro na livraria de seu Centro. Entre em contato com a Editora Aliança (0xx11) 3105-5895.



Antonio Luna.

O público participante do evento ascendeu a mais de 300 pessoas. Para a Argentina foi um grande sucesso posto que os organizadores esperavam, em um previsão otimista, cerca de 80 participantes.

Representando a Editora Aliança tivemos os colaboradores Rosa (de Loberia), Karina (Mar del Plata) e os colaboradores da Editora Vallin e Luiz Pizarro.

Aproveitando a nossa estada, fomos convidados pelas organizadoras do Evento (Etel Schulte e Mônica Lauría) para divulgar o ideal de Aliança para os principais líderes presentes ao evento. No dia seguinte, dia 12 (domingo), nos (Rosa, Karina, Luiz e Vallin) reunimos com uma dezena de lideranças do movimento espírita argentino para conversarmos sobre o ideal da Aliança. O encontro transcorreu em clima fraterno e de muita harmonia.

Fomos, ainda, convidados para visitar a exposição "Imágenes de lo Oculto", no Museo Roca, o que fizemos no dia seguinte.

Luiz Pizarro - Editora Aliança

Feria del libro em Buenos Aires

Em 11 de novembro passado, a Editora e Distribuidora Aliança participou da "Feria del Libro Espírita", em Buenos Aires, das 10h às 21h.

Com a participação de mais de dez entidades vendendo livros, a Editora Aliança comercializou cerca de 70 livros sendo uma das que mais venderam neste dia. Doamos todo o nosso acervo para a biblioteca de uma das entidades organizadoras.

Concomitantemente ocorreu um ciclo de 5 palestras cujos temas foram "Perdida de seres queridos". Lic. Daniel Gomez Montanelli, "¿Existen los milagros?". Maria Elena Dambrosio, 15h30 "¿Dónde viven nuestros muertos?" Etel Schulte, "¿Es posible comunicarse con los Espíritus?" Mônica Lauría e "La terapia de la oración en la enfermedad". Dr.

Testemunho de Natal

... mas Jesus não lhe faltou

Paulo Amaral Avelino - equipe FDJ

Subitamente o percebi mais calado e retraído. O rosto expressava íntimo conflito, como se duas forças poderosas se digladiassem crepitantes em sua alma.

Estávamos terminando a Caravana de Evangelização e Auxílio naquele domingo de manhã. Éramos sete caravaneiros que, mesmo depois de três anos de terminada a nossa Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE), permanecíamos visitando aquelas famílias da favela Esperantinópolis.

Muito carinho nos unia a eles e, porque não dizermos, ao terminar a turma de EAE nós nos descobrimos mais carentes e necessitados interiormente do que eles em suas vicissitudes materiais. Descobrimos que carecíamos solidificar nosso entendimento espiritual, através daquele contato, todo primeiro domingo do mês em que dividíamos nossa fé bruxuleante nos diálogos, preces e vibrações e, quando possível, alimentos e roupas.

Aquele companheiro estava sempre alegre e jocosos. Com suas colocações espirituosas, dava um clima descontraído ao grupo. Ele fazia se acompanhar de um famoso saco de balas que fazia, em cada casa, a alegria das crianças e também dos adultos.

Quando o vi retraído, senti que havia algo mais naquela manhã e pensei comigo: é dezembro e todos nos encontramos mais sensibilizados neste mês do Natal de Jesus.

Sempre, em dezembro, há uma expectativa e um clima espiritual diferente no ar. Ansiamos mais por Jesus e ele se faz mais presente em nossa sensibilidade e vibração. Há, nos próprios irmãos carentes, uma maior expectativa de que "algo" os abençoe e alivie o padecimento.

Mas, súbito, recordei que ele modificara o humor logo após a visita à primeira casa. A casa da

vózinha. Vózinha era como todos a chamavam naquele bairro. Tinha mais de 75 anos e muito, muito amor e sabedoria para compartilhar com todos. A visita em seu "bar-raco" e lar sempre nos motivava, pois entre outras coisas, quando fazíamos a leitura do Evangelho e nos predispúnhamos a comentar a lição, muitas vezes de forma teórica, ela sempre se saía com um exemplo de vivência real nos enriquecendo e fortalecendo.

Este companheiro tinha especial carinho por ela e a vózinha, sempre alegre e convicta, estava apreensiva naquele dia. Seu neto, alcoólatra como o pai, a visitara no dia anterior em busca de recursos para o vício e, diante da negativa, alterado, havia destruído parcialmente a casa. Ela, longe de se preocupar com os parques bens danificados, solicitava nossas preces para ele, pois reconhecia o neto como um doente carecendo de amor, assistência, compreensão e apoio. Ainda dizia: rezem, meus filhos, por meu neto para quem sabe, neste Natal, Nosso Senhor me dê a graça de ver ele livre desta doença, que já arruinou a vida de seu pai.

Recordando desta ocorrência, eu me acerquei reservadamente dele e perguntei: senti que você ficou um tanto chateado, assim que deixou a casa da vózinha... É por causa do que ela está passando?

Depois de longo e profundo hausto em que buscava acomodar a carga emocional, ele nos respondeu: Meu pai também era alcoólatra e igualmente dado à violência, quando alcoolizado. Foi numa destas crises, há quase trinta anos, que eu discuti violentamente com ele e, profundamente indignado e cansado de desde criança presenciar tais cenas, deixei o lar de meus pais e, desde então, nunca mais lhe dirigi a palavra e ele temeroso acatou esta

minha postura.

Ele continuou: depois de muito meditar e amadurecer na Doutrina, busco uma aproximação sem coragem de chegar-me a ele. Hoje, porém, tocado pela lição do capítulo do Evangelho que lemos na casa da vózinha e, sobretudo, por sua profunda compreensão pelo filho e neto, tomei a decisão de reconciliar-me com meu pai. Arde-me na alma ser qualificado como "discípulo de Jesus" e ainda guardar tal mágoa.

Mas agora, próximo do Natal, recordo-me do perdão de Jesus aos que lhe crucificavam e me pergunto: Quem sou eu a exigir dos outros a perfeição?

Depois deste diálogo, guardei-o em vibrações de fortalecimento pois sabia das dificuldades que teria de se aproximar do pai e reconciliar-se. Mas Jesus não lhe faltou.

Mais tarde vim a saber: no dia de Natal, na visita que sempre fazia à mãe, com delicado e carinhoso presente, lançou-se aos pés do velho pai rogando perdão pelos anos de silêncio. Os dois se abraçaram e choraram, conversaram longas horas e, desde então se tornaram amigos.

Aproxima-se o Natal e, recordando que a vinda do Senhor foi para todos nós espíritos antigos um ato de perdão divino para com nossas faltas milenares, destaquei este testemunho vivo de um discípulo para que nós também, inspirados e fortalecidos pelo Mestre, possamos praticar o perdão e o autoperdão. Iniciemos um novo ano, mais leves e enlevados em nossos propósitos de servir ao bem sendo bons.

Feliz Natal!

Nova coordenação Extremo-Sul

Vera Castilho - CEMMA/RS



No dia 12 de novembro, os seis Grupos Espíritas da Regional Extremo-Sul reuniram-se, em Porto Alegre. Com a participação de 60 pessoas, foram deliberados assuntos pertinentes

ao nosso Movimento.

Num primeiro momento, houve relatos da situação atual das Casas e, assim, foi possível verificar a grande integração entre nós aqui no Rio Grande do Sul, realizando seminários alternadamente em todas as Casas.

O C.E. Paulo de Tarso já iniciou a elaboração do Planejamento Estratégico e possui vários trabalhos de apoio à Assistência Espiritual.

O C.E. Maria de Nazareth, num prazo muito curto de tempo, já possui todos os trabalhos exigidos pela Aliança e solicitará a sua integração, demonstrando a dedicação de seus trabalhadores e dirigentes.

Durante a reunião, houve as seguintes deliberações:

- Foi aprovado o modelo de comunicação entre as Casas Espíritas, com um coordenador regional de cada um dos cinco trabalhos exigidos pela Aliança.

- Em cada Centro haverá um coordenador para cada trabalho que estará em contato com o respectivo coordenador regional.

- Foram criados os Grupos de Apoio à Comunicação (GAC) e o Grupo de Apoio ao Planejamento Estratégico da Regional (GAPER).

- O coordenador do GAC, Marcelo (C.E. Paulo de Tarso), in-

formou que a regional já tem o site dentro da página da Aliança e um blog.

- Do Grupo de Apoio ao Planejamento Estratégico da regional farão parte a coordenadora regional, os presidentes das Casas, ex-coordenadoras regionais, trabalhadores mais antigos das Casas, que queiram participar e um técnico em planejamento estratégico.

- Foi indicada a nova coordenadora regional, Gilka Corrêa, do C.E. Maria de Nazareth, para o

próximo triênio 2007-2008-2009.

As Casas apresentaram os temas que nortearão seus trabalhos em 2007:

Dr. Bezerra de Menezes: Trabalho
Maria de Nazareth: Dedicção
Maria de Magdala: Compromisso
e Estudo

São Francisco de Assis: União
Paulo de Tarso: Trabalho e
Renovação

Núcleo Assistencial Casa do
Caminho: Consolidação

G.E. Razin - 34 anos

Alto astral e vibrações positivas



Em clima de alegria e muita paz, o G.E. Razin completou 34 anos no dia 27 de novembro. Para comemorar a data houve uma grande festa nos planos material e espiritual. Um dos fundadores do Centro, Luís Iglesias, realizou uma palestra com o tema "O trabalho do cristão no mundo atual".

O evento, que contou com 100 convidados, começou à 20h e terminou às 22h, na sede localizada na rua Almirante Marques

Leão, 572, Bela Vista, região central de São Paulo.

A psicóloga e médium, Dra Suely, recebeu pinturas mediúnicas e houve comunicação de um dos alunos da Escola de Aprendizes do Evangelho no plano espiritual.

No final, o Centro ofereceu um lanche energizante e todos receberam um chaveiro com o nome do GE Razin e a data comemorativa.

Maria Cândida - G.E. Razin

28 anos de CEAE Caraguatatuba



No dia 8 de outubro, o Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, CEAE Caraguatatuba, comemorou 28 anos de fundação.

A data foi comemorada de forma singela e sincera. Houve a leitura do Evangelho, seguida de comentários de amigos, trabalhadores, alunos, assistidos e discípulos.

A oportunidade foi aproveitada para relembrar o começo do trabalho, com a dedicação de companheiros da cidade de São Paulo e de São José dos Campos, que se deslocavam toda semana para ministrar cursos e trabalhar na Assistência Espiritual.

Lembramos também dos companheiros que já estão na Pátria Espiritual, toda a dedicação, desprendimento, abnegação e ideal.

Agradecemos a todos os amigos que vibraram nesta data especial.

Carla e Júlio - CEAE Caraguatatuba

Livro dos Espíritos

O portal do evento de comemoração dos 150 anos do Livro dos Espíritos já está no ar:

www.espiritismo150anos.org.br

Nele você encontra uma prévia da programação, que acontecerá no dia 21 de abril de 2007.

Visita da Casa Conselheira

Um elo de amizade

No dia 12 de novembro, um domingo, recebemos aqui em nossa sede, no Parque Bitarú, em São Vicente, no litoral paulista, a visita muito especial da nossa Casa Conselheira.

Os representantes da Casa Conselheira foram os irmãos Carlos Lima, Gleydstown e José Antônio, da Casa de Timóteo Evangelização e Cultura Espírita de São Bernardo do Campo. Nossa Casa foi representada pelos companheiros Luiz, José Luiz, Elisabeth e Célia.

Foi uma reunião, ou melhor, um encontro muito proveitoso, onde houve troca de experiências e vivências.

Os companheiros colocaram-se à disposição de nossa Casa, a fim de nos auxiliar em tudo o que for necessário, sempre com aquele espírito de fraternidade que deve perdurar em todos nós, irmãos em Cristo.

Iniciamos aquele domingo com um preparo sucinto feito pela companheira Elisabeth. Em seguida, houve fraterna troca de idéias e experiências referentes a diversos assuntos como: Assistência Espiritual, EAE, Mocidade, Pré-Mocidade e Evangelização Infantil

entre outros.

Vale lembrar que, enquanto algumas Casas enfrentam dificuldades em receber as suas respectivas Casas Conselheiras, nós do Irmão Timóteo não temos do que reclamar, pois esta Casa co-irmã sempre nos auxiliou. Inclusive, no início do ano, doou exemplares dos livros Iniciação Espírita e O Redentor, para a turma de Escola de Aprendizes que estava iniciando.

Ao final deste encontro fraterno, com as vibrações feitas pelo companheiro Luiz, apresentamos aos nossos irmãos de jornada a nossa humilde Casa. Enquanto tomávamos um café, ainda houve tempo para algumas trocas de informações.

Gostaríamos de agradecer muito aos companheiros da Casa de Timóteo Evangelização e Cultura Espírita. E ainda lembrar que tendo o objetivo de estreitar cada vez mais esses laços de amizade, fraternidade e principalmente de Aliança, já estamos agendando uma visita a esses nossos irmãos.

*Luiz Cezar Caruso - A.C.E.
Irmão Timóteo (São Vicente - SP)*

**Em cada livraria um Centro Espírita.
Em cada Centro Espírita um foco de luz.**

Procure a Distribuidora Aliança para montar a
livraria da sua Casa.

Tempo, tempo, tempo

Como se conta o tempo na Espiritualidade? É igual ao nosso?

(Pergunta elaborada por uma aluna de EAE)

Parafraseando André Luiz em um de seus livros psicografado pelo querido Chico Xavier, diríamos que "E a vida continua".

Todos os relatos que temos conhecimento da vida na espiritualidade, por meio das mais diversas obras mediúnicas, dão conta que a vida na espiritualidade é muito semelhante à vida que levamos como encarnados. Pelo nosso grau de evolução habitamos as esferas espirituais ligadas ao nosso orbe. E não seria diferente no quesito tempo, uma vez que, novamente pelos relatos da espiritualidade, o tempo no Plano Espiritual mais se conta como na Terra.

Como exemplo, podemos citar a passagem do livro "Nosso Lar", também de André Luiz, onde Lísias, em diálogo com André Luiz, diz: "Pois note, esclareceu Lísias, sua mãe o tem ajudado dia e noite, desde a crise que antecipou sua vinda. Quando se acalmou para abandonar o casulo terrestre, duplicou-se o interesse maternal a seu respeito. Talvez não saiba ainda que sua permanência nas esferas inferiores durou mais de oito anos consecutivos. Ela jamais desanimou. Intercedeu, muitas vezes, em 'Nosso Lar', a seu favor. Rogou os bons ofícios de Clarêncio, que começou a visitá-lo, freqüentemente, até que o médico da Terra, vaidoso, se afastasse um tanto, a fim de surgir o filho dos Céus. Compreendeu?"

O grifo em oito anos é nosso, mostrando que nesse diálogo como em outros, depreendemos a contagem do tempo no plano espiritual ligado ao nosso orbe como contamos na vida como encarnados.

Finalizando, uma outra informação importante com relação ao tempo é que quanto mais evoluído o espírito, menor é a influência do tempo para eles. É o que nos relata S. Luiz em "O Céu e o Inferno", ao responder uma indagação sobre o espírito de um criminoso da cidade de Castelnaudary:

"Disseram-nos que o tempo não existe para os espíritos e que um século, para eles, não passa de um instante na eternidade. Dar-se-á efetivamente esse fato para com todos os espíritos? - Resposta. Não, decerto, porquanto isso só se dá com os espíritos que têm atingido elevadíssimo grau de adiantamento; para os inferiores, porém, o tempo é freqüentemente moroso, sobretudo quando sofrem."

*Jorge Luiz de Azevedo Cardoso - Centro Espírita
Caminhos de Libertação*

Bibliografia:

- 1) *Nosso Lar - André Luiz - Chico Xavier - página 47.*
- 2) *O Céu e o Inferno - Kardec - página 341 item 5.*

Perfeição

"Bebei da fonte viva do amor e preparai-vos, cativos da vida, para vos lançar um dia livres e alegres no seio d'Aquele que vos criou fracos para vos tornar perfectíveis e que quer que vós mesmos trabalheis vossa maleável argila, a fim de serdes os artífices de vossa imortalidade" (Espírito de Verdade - ESE, Cap VI)

Este texto do Evangelho nos leva a refletir como temos trabalhado nossa "maleável argila" na busca de nos tornarmos seres perfectíveis.

A Escola de Aprendizés é uma fonte de amor e vida, um dos caminhos que nos preparam para a imortalidade, para a liberdade do nosso espírito. Podemos pensar: como temos usado as ferramentas que recebemos na Escola de Aprendizés para essas realizações?

Se estamos indo bem, podemos fazer melhor, e na busca pelo melhor percebemos o quanto temos crescido e o quanto o caminho vai se tornando mais seguro, por isso conhecer este caminho da Iniciação Espiritual, na Escola, que se perpetua através da FDJ é a paz que nosso espírito necessita para prosseguir sempre.

*Catarina de Sata Bárbara- CEAE
Genebra*



Rádio Boa Nova - 1450 Khz AM

É hora de Aliança

O programa é hora de Aliança entrou em nova fase e você pode fazer parte desta equipe! Informe-se pelo e-mail trevo@alianca.org.br ou pelo telefone 3105-5894

Núcleo Espírita Amor Fraternal - Praia Grande/SP

"Não estacionar no bem nem progredir no mal."

Maria Severina da Silva - 1º turma

A vida nos força a mudanças, pois nunca estamos parados no tempo. Por isso é preciso estar atenta para as mudanças e, por já ter conquistado algo melhor, não permitir que o mal prevaleça. Por isso busco o conhecimento segundo o ensinamento de Jesus. Orando e vigiando para não cair em tentação.

Verdade e Vida - São Bernardo/SP

"O sofrimento é um recurso do próprio espírito para evoluir, mas há outros mais suaves."

Martha Borghesi - 2ª turma

Às vezes me perguntam o porquê de tanto sofrimento e injustiças neste mundo. Eu repito as palavras de meus avós, que acreditavam que a vida sempre cobra quando deixamos de fazer a nossa parte. Como evitar tal sofrimento? Não é fácil a resposta, mas respeito, caridade e justiça é um caminho de muito sucesso.

C.E. Redenção - Araraquara/SP

"O arrependimento é o primeiro passo para o pagamento de nossas dívidas."

Valmir Roberto Martins - 33ª turma

Estando arrependido, eu consigo aceitar melhor o sofrimento necessário para correção dos meus erros. Eu me resigno. E resignado não vou me revoltar, nem perder a cabeça, o que poderia aumentar o meu sofrimento e comprometer o resgate de minhas dívidas. O arrependimento não apaga minhas dívidas, mas prepara meu espírito para a tarefa de resgata-las. Não sugere autopunição pois só Deus sabe de que maneira devo acertar que fiz de errado.

CEAE Aclimação/SP

"A sua irritação não solucionará problema algum."

Ceia de Cássia Mortes Nora - 1ª turma

Quando me deparei com este tema, pensei que iria ser fácil, pois me pareceu repetitivo, mas ao refletir profundamente a respeito percebi estar enganada. Só me dei conta porque passei por uma situação e vi que ao reagir de forma pensada, sem ser impulsiva, consigo superar e controlar o que viria como irritação, desgaste e uma necessidade de mostrar que tenho razão. Desta vez não aconteceu porque não me irritando, ficou mais fácil e prazeroso conseguir resolver o problema.

GEFA - São José dos Campos/SP

"Nos caminhos das realizações espirituais, não há quedas definitivas."

Olegário Oliveira - 37ª turma

De todas as realizações, noto que a espiritual parece ser a mais difícil, pois mexe com algo que só nós podemos sentir se alcançamos ou não. É diferente, por exemplo, da realização profissional, onde almejamos chegar à presidência de um grande empresa e nem sempre é possível. Mas na espiritualização, mesmo quando não atingimos uma meta estabelecida, não existe ninguém, a não seja nós mesmos, para nos cobrar. E podemos continuar até atingi-los. Deus não se importa com as quedas que tivermos no caminho, por isso elas nunca são definitivas e só nos fazem levantar com mais vontade.

C.E. Redentor - Santo André/SP

"Discuta com serenidade, o opositor tem direitos iguais aos teus?"

Jucimara Souza dos Santos - 39ª turma

O momento mais difícil em uma discussão é saber quando devemos abaixar as nossas armas ao invés de digladiarmos com o outro. Mesmo quando estamos recebendo um sermão, devemos agir com cautela e saber a hora certa para respondermos o que nos foi questionado. É com respeito que também somos respeitados.

C.E. Pátria do Evangelho - São Paulo/SP

"Não estacionar no bem, nem progredir no mal."

Virgínia Gaspar Paula Costa - 5ª turma

Dia a dia tento vivenciar o bem, com todo o aprendizado adquirido até aqui. Porém não é o suficiente, pois todo dia devemos aprender coisas novas e tentar passá-las adiante, seguindo os passos de Jesus. A Lei Divina de evolução não nos permite estacionar ou progredir no mal. A tarefa é perseverar e prosseguir, sempre de coração aberto, de bem com a vida e dispostos a trabalhar, trabalhar e trabalhar.

F.E. Casa de Ismael - Santo André/SP

"O homem retarda, porém a lei o impulsiona."

Denilson Ap. Turati - 20ª turma

Conforme vamos tendo contato com a doutrina, fica cada vez mais claro o efeito desta lei sobre nossa inércia. Quando ficamos imóveis perante aos fatos, somos de certa forma julgados e condicionados a ação da lei, que não obstante da sua função, nos traz aprendizado necessário para prosseguir nesta jornada.

GEAE Semente de Luz - Praia Grande/SP

"Diante da noite não acuse as trevas aprenda a fazer lume."

Avani Freire Soares - 3ª Turma E.A.E.

Não costumo mais acusar as trevas. Fico tentando compreender o porque dela existir. Hoje eu sei que é para eu aprender a fazer luz.

IRGA 2007

Aliança

“Um elo de amor e fraternidade”

**Dias: 17/18/19 e 20 de
Fevereiro de 2007**

**Local: Faculdade Ítalo-Brasileira
Av. João Dias, 2046
Santo Amaro - SP
(a 400m da Marginal Pinheiros)**

**Venha para mais um
encontro fraterno!**



informações sobre horários e temas no site

www.alianca.org.br